

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO





RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2025

Relatório de Gestão do exercício de 2025 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n° 84/2020 e da Decisão Normativa TCU n° 198/2022.

São Paulo, março de 2026

Lista de figuras

FIGURA 1.2.1 - ORGANOGRAMA.....	7
FIGURA 1.3.1 - MODELO DE NEGÓCIOS.....	8
FIGURA 1.4.1 - CADEIA DE VALOR.....	9
FIGURA 1.5.1 - AGENDA 2030 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU.....	10
FIGURA 2.1.1 - MAPA ESTRATÉGICO 2024-2027.....	14
FIGURA 2.2.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	16
FIGURA 2.2.2 - AVALIAÇÃO DA MATURIDADE CORRECIONAL.....	25
FIGURA 2.2.3 - ÍNDICE DE DESEMPENHO E EXECUÇÃO DA ATIVIDADE CORRECIONAL (IDECOR).....	27
FIGURA 2.2.4 - MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS EM 2025.....	29
FIGURA 3.2.1 - MODELO DE ESTRUTURA DAS LINHAS DE DEFESA PARA GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	33
FIGURA 4.1.1 - EXECUÇÃO GLOBAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	36
FIGURA 4.1.2 - EXECUÇÃO POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	37
FIGURA 5.3.1 - SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES.....	53
FIGURA 5.3.2 - EVOLUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO TEMPO.....	53
FIGURA 5.3.3 - DISTRIBUIÇÃO POR LOTAÇÃO.....	54
FIGURA 5.3.4 - DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE DE LOTAÇÃO.....	55
FIGURA 5.3.5 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO.....	55
FIGURA 5.3.6 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM CARGOS EFETIVOS E COMISSIONADOS.....	56
FIGURA 5.3.7 - COMPOSIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA.....	56
FIGURA 5.3.8 - EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO DE ABONO DE PERMANÊNCIA.....	57
FIGURA 5.3.9 - LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO.....	58
FIGURA 5.3.10 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES EM PGD E PRESENCIAL.....	59
FIGURA 5.3.11 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM DESPESAS DE PESSOAL.....	59
FIGURA 5.3.12 - DISTRIBUIÇÃO DE GASTOS DE PESSOAL DE 2025.....	60
FIGURA 5.3.13 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS DE PESSOAL POR TIPO.....	60
FIGURA 5.4.1 - VALORES EMPENHADOS POR GRUPO DE DESPESA EM 2025 (R\$ MILHÕES).....	63
FIGURA 5.4.2 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS DOS ÚLTIMOS ANOS (R\$ MILHÕES).....	65
FIGURA 5.5.1 - CUSTO DE PESSOAL - FUNDACENTRO 2025.....	72
FIGURA 5.5.2 - CUSTO DE FUNCIONAMENTO - FUNDACENTRO 2025.....	72
FIGURA 5.6.1 - GASTOS EM TIC 2025.....	77

Lista de tabelas

TABELA 2.2.1 - PROCESSOS DE ADMISSIBILIDADE.....	23
TABELA 2.2.2 - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	24
TABELA 2.2.3 - ASSUNTOS MAIS ABORDADOS EM 2025	29
TABELA 2.2.4 - TEMPO MÉDIO DE ANÁLISE EM DIAS	29
TABELA 5.1.1 - MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO EM 2025	49
TABELA 5.3.1 - SOLICITAÇÃO DE CONCURSO 2024 (NOTA TÉCNICA Nº 4/2024/CGGC/PRES)	57
TABELA 5.4.1 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESAS (MILHARES R\$)	62
TABELA 5.4.2 - DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS VALORES POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R\$).	64
TABELA 5.4.3 - PERCENTUAL DE DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS EM 2025 (MILHARES R\$).	66
TABELA 5.4.4 - DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS EM 2025 E 2024 (MILHARES R\$).....	66
TABELA 5.4.5 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR (MILHARES R\$).....	67
TABELA 5.4.6 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS (MILHARES R\$).....	68
TABELA 5.4.7 - - DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS – 2025	69
TABELA 5.4.8 - DESCENTRALIZAÇÕES RECEBIDAS POR MEIO DE TED – 2025, 2024 E 2023.....	70
TABELA 5.4.9 - DESCENTRALIZAÇÕES REPASSADAS POR MEIO DE TED – 2025, 2024 E 2023	70
TABELA 5.5.1 - DOTAÇÃO DISCRICIONÁRIAS PREVISTAS NA LOA, EM 2024 E 2025, NAS AÇÕES FINALÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (R\$).....	73
TABELA 5.5.2 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POR PRINCIPAIS TIPOS DE DESPESA (R\$)	74
TABELA 5.6.1 - VALORES APLICADOS EM TIC - 2025	76
TABELA 5.6.2 - CONTRATAÇÕES EM 2025.....	76
TABELA 6.1.1 - DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2025	83
TABELA 6.1.2 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR AÇÃO DE GOVERNO	83

Sumário

1	Visão geral organizacional.....	5
1.1	Identificação da unidade prestadora de contas.....	6
1.2	Estrutura organizacional	6
1.3	Modelo de negócios	8
1.4	Cadeia de valor.....	9
1.5	Políticas e programas de governo	10
1.5.1	Plano Plurianual 2024-2027	10
1.6	Determinação da materialidade das informações.....	11
2	Governança, estratégia e alocação de recursos.....	12
2.1	Planejamento estratégico institucional	13
2.1.1	Identidade Estratégica	13
2.1.2	Valores	13
2.2	Estrutura interna de governança	15
3	Riscos, oportunidades e perspectivas.....	31
3.1	Gestão de riscos.....	32
3.2	Controles internos.....	32
3.3	Oportunidades e perspectivas.....	33
3.4	Programa de integridade	33
4	Resultados e desempenho da gestão.....	35

4.1	Resultados alcançados versus objetivos estratégicos e prioridades da gestão	36
4.1.1	Objetivos estratégicos.....	36
4.2	Resultados das áreas finalísticas	42
4.2.1	Produção de conhecimento.....	42
4.2.2	Difusão de conhecimento.....	42
5	Demonstração da eficiência e conformidade legal	48
5.1	Gestão de Licitações e Contratos	49
5.2	Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	51
5.3	Gestão de Pessoas	52
5.4	Gestão Orçamentária e Financeira	62
5.4.1	Termos de execução descentralizados (TED).....	69
5.5	Gestão de custos	71
5.6	Gestão da Tecnologia da Informação.....	75
6	Informações financeiras e contábeis.....	82
6.1	Contexto Operacional.....	83
6.2	Demonstrações Contábeis	85
6.2.1	Balanço Patrimonial	85
6.2.2	Demonstração das Variações Patrimoniais	87
6.2.3	Balanço Orçamentário.....	87
6.2.4	Balanço Financeiro	90

6.2.5	Demonstração dos Fluxos de Caixa	91
6.3	Notas Explicativas.....	93
6.3.1	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – Exercício Financeiro de 2025	93
6.3.2	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	93
6.3.3	Balanço Patrimonial	98
6.3.4	Demonstração das Variações Patrimoniais	101
6.3.5	Balanço Orçamentário.....	104
6.3.6	Demonstração dos Fluxos de Caixa	105
6.3.7	Balanço Financeiro	106
6.4	Declaração do Contador.....	107
6.5	Rol de Responsáveis.....	108

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Fundacentro em 2025: um ano de consolidação

O ano de 2025 ficou marcado pela consolidação das iniciativas estratégicas desenvolvidas a partir de 2023. Em 2025 a Fundacentro colheu importantes frutos do trabalho de recuperação institucional no âmbito da pesquisa, quanto na formulação de políticas, na disseminação do conhecimento técnico-científico e na construção de condições para a oferta de melhores condições de trabalho para servidores e servidoras.

Fomento à Pesquisa e Expansão dos Programas de Bolsas

Em 2025 o programa de bolsas da Fundacentro avançou ainda mais, resultado de um planejamento estratégico iniciado em 2023. Essas iniciativas, voltadas à pesquisa e à capacitação profissional, foram estruturadas tanto sob gestão direta da Fundacentro quanto em colaboração com importantes parceiros, como o **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**.

Dentre os programas já implementados, destacam-se:

Trabalho Seguro e Saudável na Pesca Artesanal, em parceria com a SPT/MTE, Caminhos do Trabalho e Vida Pós Resgate, Programa Paul Singer de Economia Solidária e o Empodera +, realizados em parceria com o MPT, a UFBA e mais diversas universidades pelo país, com o Ministério do Trabalho e com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, respectivamente, apoiando o desenvolvimento de políticas públicas, promovendo o trabalho decente e inovando ao levar conhecimento em SST a grupos de trabalhadores historicamente excluídos do universo do trabalho formal e dos mecanismos tradicionais de proteção e promoção do trabalho decente.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

A conquista do tão necessário concurso público

Após mais de uma década sem novos concursos a Fundacentro finalmente conquistou a realização de um novo concurso público para a composição de seus quadros de servidores. Realizado em outubro de 2025 o concurso ofereceu 65 vagas, 10 para pesquisadores, 40 para tecnologistas e 15 para analistas em ciência e tecnologia. Esse ingresso de novos servidores vai permitir a recuperação institucional e contribuir para a qualidade da pesquisa, fomento, extensão e formação em saúde e segurança no trabalho em todo o país pelas próximas décadas.

Atuação Estratégica em Temas Prioritários

A Fundacentro reafirmou seu protagonismo ao participar ativamente dos principais debates nacionais relacionados às condições de trabalho no Brasil. Em 2025 a instituição esteve diretamente envolvida em discussões estratégicas, contribuindo com pareceres técnicos e estudos especializados que embasaram decisões governamentais e aprimoramentos normativos.

Entre tantos temas de alta relevância, destacam-se:

Revisão das Normas Regulamentadoras (NRs): A instituição desempenhou papel ativo nos debates sobre a modernização das NRs, garantindo que as atualizações normativas sejam pautadas pela ciência e pelo trabalho digno a trabalhadores e trabalhadoras.

Debate sobre os impactos da escala 6x1 na saúde e segurança dos trabalhadores: A instituição promoveu e participou de forma ativa nos debates que estão acontecendo acerca deste tema, expondo os impactos deletérios para a saúde dos trabalhadores dessa modalidade de organização do trabalho.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Atuação Estratégica em Temas Prioritários (continuação)

Plataformização do Trabalho: Diante das transformações no mercado de trabalho, a Fundacentro participou ativamente das discussões sobre a regulação do trabalho por meio de plataformas digitais e dos desafios à SST estabelecidos pela dinâmica das novas tecnologias digitais.

Participação na COP30 em Belém do Pará, onde a Fundacentro teve papel protagonista na discussão sobre os impactos e medidas para o enfrentamento das consequências da crise climática para o mundo do trabalho.

Riscos Psicossociais: a Fundacentro se consolidou como polo na discussão sobre os impactos dos riscos psicossociais na saúde de trabalhadores e trabalhadoras, com a estruturação de um grupo de trabalho interdisciplinar sobre o tema e a realização de cursos e eventos, incluindo formações para o combate ao assédio e violências nos ambientes de trabalho.

Além disso, a Fundacentro participou de fóruns e comissões, elaborou diversos estudos e relatórios técnicos em áreas como nanotecnologia , segurança química, trabalho no campo, que subsidiaram debates tanto no âmbito governamental quanto na sociedade civil, consolidando sua expertise e sua relevância no cenário nacional.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Compromisso com a Gestão Eficiente e a Conformidade Legal

Todas essas conquistas foram alcançadas mantendo o compromisso com a eficiência na gestão de custos e com o rigor na conformidade legal. A atual administração da Fundacentro tem atuado com responsabilidade e transparência, assegurando que os recursos sejam utilizados de forma estratégica para o fortalecimento da instituição e para a ampliação de seu impacto social.

O ano de 2025 marca, portanto, um período de avanço da atuação da Fundacentro. Com foco na pesquisa, extensão, inovação e no fortalecimento das políticas públicas, a instituição reafirma seu papel essencial na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e digno para todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

Todo esse avanço não seria possível sem a ativa e determinada participação da equipe de servidores, funcionários e bolsistas da Fundacentro, que juntos contribuem para que a saúde e segurança no trabalho sigam sendo parte indissociável de um projeto de desenvolvimento para o Brasil. Muito obrigado por todo o apoio e parceria ao longo de todos esses anos!



Pedro Tourinho



1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Criada pela Lei nº 5.161, de 1966, a Fundacentro teve os primeiros passos de sua história dados no início da década, quando a preocupação com os altos índices de acidentes e doenças do trabalho crescia entre a sociedade. Já em 1960, o governo brasileiro iniciou tratativas junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro.

Vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, a instituição dispõe de uma rede de laboratórios em segurança, higiene e saúde no trabalho e de uma das mais completas bibliotecas especializadas, além de profissionais formados em várias áreas, muitos deles pós-graduados. Sua atuação se dá basicamente em duas frentes:

- desenvolvimento de pesquisas em segurança e saúde no trabalho; e
- difusão de conhecimento, por meio de ações educativas como cursos, congressos, seminários, palestras, produção de material didático, técnico-científico e de publicações científicas e informativas.

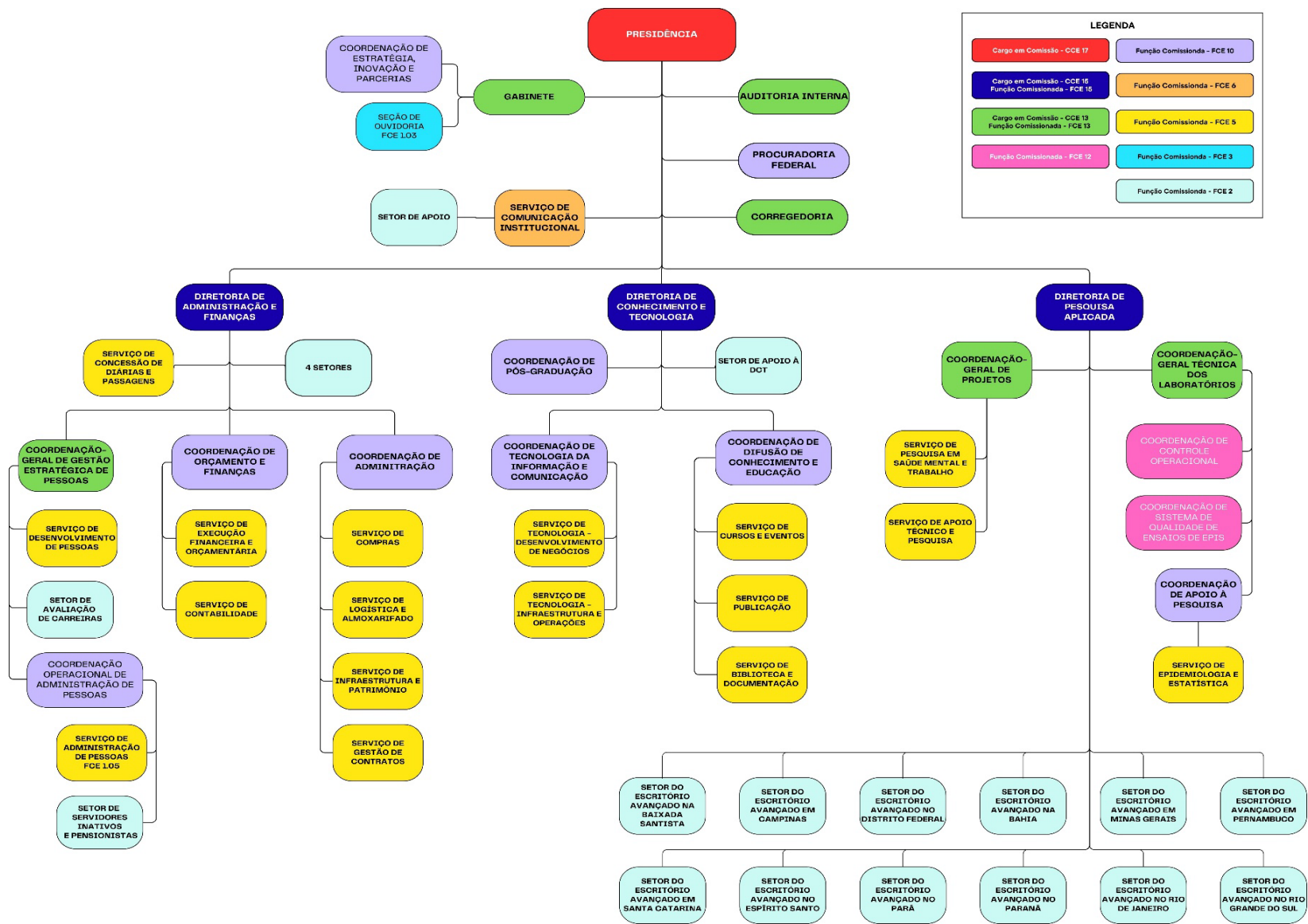
Para enfrentar os desafios, a Fundacentro vem promovendo continuamente a melhoria da estrutura organizacional e o

realinhamento de suas ações, passando pela modernização de seus recursos técnico-científicos e culminando em uma gama de projetos e atividades em sintonia com as necessidades atuais da sociedade.

1.2 Estrutura organizacional

A gama de desafios a serem enfrentados pela Fundacentro exigiu a modernização de seu arranjo organizacional, de forma a propiciar flexibilidade, criatividade, eficiência e foco de sua ação. Para tanto, o estatuto foi revisto por meio do Decreto nº 10.096, de 2019, alterado pelos Decretos nº 10.925, de 2021 e nº 12.580, de 2025; e seu regimento foi adequado nos termos da Portaria Fundacentro nº 1.750, de 2025.

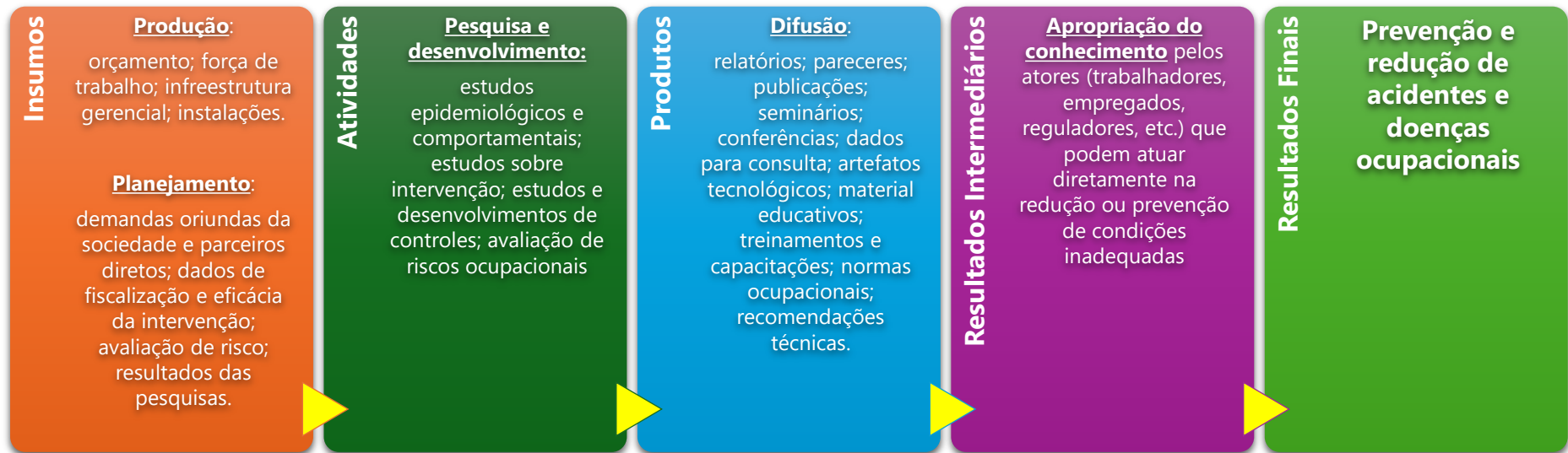
Figura 1.2.1 - Organograma



1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da Fundacentro relaciona a mobilização dos recursos em uma perspectiva de aprendizado contínuo e crescimento, direcionando a produção de conhecimento por meio da pesquisa aplicada, para posterior difusão entre empregadores, trabalhadores, órgãos públicos e demais atores sociais.

Figura 1.3.1 - Modelo de negócios



1.4 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Fundacentro está organizada em dois macroprocessos finalísticos e seis gerenciais e de apoio, voltados para entregar aos usuários de seus serviços os seguintes valores: prevenção e redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Figura 1.4.1 - Cadeia de valor



1.5 Políticas e programas de governo

Figura 1.5.1 - Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Meta ODS 8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

1.5.1 Plano Plurianual 2024-2027

O governo federal está elaborando nova estratégia nacional de longo prazo, denominada Estratégia Brasil 2050. Esta estratégia engloba o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, que se divide em três eixos:

- 1) Desenvolvimento social e garantia de direitos;
- 2) Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática; e
- 3) Fortalecimento das instituições democráticas, das capacidades estatais e da soberania nacional.

Programa 2310 - Promoção do trabalho decente, emprego e renda.

Dentro da Meta ODS 8.8 e no Plano Plurianual em vigor, a Fundacentro exerce um papel de destaque em duas frentes. A primeira é o desenvolvimento de iniciativas e pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os riscos e perigos ocupacionais e medidas possíveis para eliminar ou reduzir esses riscos. A segunda é garantir a difusão de conhecimentos, boas práticas e capacitação nos temas afetos à segurança e saúde do trabalhador (SST).

1.6 Determinação da materialidade das informações

A estrutura básica do documento e a forma de organização do conteúdo foi definida com base nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre prestação de contas integrada, bem como em experiências anteriores na realização de trabalhos desta natureza.

A seleção dos temas incluídos no relatório é realizada em função, sobretudo, de sua relação e relevância com os objetivos estratégicos e indicadores de resultado previstos no Planejamento Estratégico 2024-2027. Foi considerada também sua capacidade de gerar entregas e valor à sociedade, conforme valores públicos da Cadeia de Valor, bem como seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada, considerando a participação das diversas áreas em função da sua competência estatutária e regimental e na sua atuação em processos de negócio. A validação do conteúdo é realizada em ciclos sucessivos, contemplando diversos atores, em diferentes níveis da hierarquia, até chegar à Alta Administração.

2

**GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
ALOCAÇÃO DE
RECURSOS**



2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2024-2027 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 1.516, de 9 de janeiro de 2025, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 11 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difundir Conhecimento e Valorização Institucional.

2.1.1 Identidade Estratégica

MISSÃO: Produzir e disseminar conhecimentos em segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e subsidiar políticas públicas para promoção do trabalho justo, decente, seguro e saudável.

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, porque faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: “por que ou para que existimos?”. Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO: Ser referência em estudos, práticas e formação sobre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e a promoção do trabalho justo, decente, seguro e saudável.

A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

2.1.2 Valores

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.

➤ **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.

➤ **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 2.1.1 - Mapa estratégico 2024-2027



2.2 Estrutura interna de governança

A governança institucional compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que suas ações sejam direcionadas aos interesses da sociedade. Assim, tem por finalidade melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos e alinhar as ações com o intuito de favorecer a geração de valor e a entrega de resultados.

A Fundacentro contou com a atuação dos comitês de Governança, Riscos e Controles; Governança Digital; Pesquisa Aplicada; e Difusão de Conhecimento. Esses quatro comitês atuam em frentes importantes para o alcance dos objetivos da entidade.

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles atua como instância reguladora dos atos de gestão e instância deliberativa para questões que envolvam a estratégia institucional e a gestão de riscos.

O Comitê de Governança Digital atua na execução da Estratégia de Governo Digital no âmbito da Fundacentro.

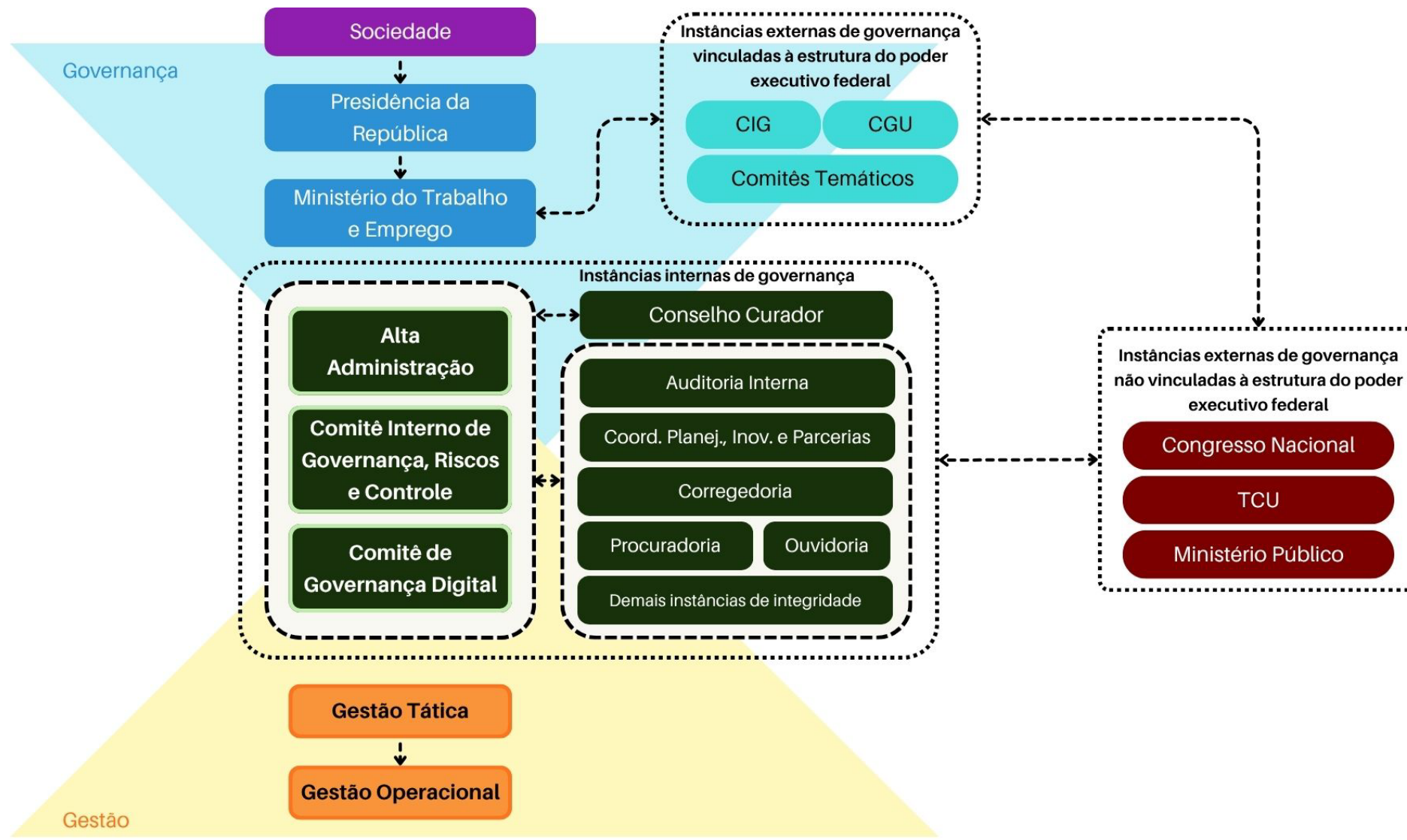
Os Comitês de Pesquisa Aplicada e de Difusão de Conhecimento avaliam as propostas de projetos das áreas finalísticas de forma que os recursos da instituição (humanos, de infraestrutura e financeiros) sejam aplicados da melhor

forma, visando à entrega de resultados para as partes interessadas.

A estrutura interna de governança é composta por:

- Presidência (Serviço de Informações ao Cidadão e funções de ouvidoria);
- Auditoria Interna;
- Corregedoria;
- Procuradoria Federal;
- Conselho Curador;
- Coordenação de Estratégia, Inovação e Parcerias (Unidade Gestora de Integridade);
- Comissão de Ética da Fundacentro;
- Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles;
- Comitê de Governança Digital;
- Comitê de Difusão de Conhecimento; e
- Comitê de Pesquisa Aplicada.

Figura 2.2.1 - Estrutura de governança



Conselho Curador

Instituído pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro 2019, que aprova o estatuto da Fundacentro, o Conselho Curador tem a função de supervisionar o desempenho da gestão da Fundacentro. Sua principal atribuição é a de manifestar-se sobre a proposta orçamentária, o plano de ação e a prestação de contas anual da instituição.

Em sua formação, conta com a participação do Ministério do Trabalho e Emprego, da sociedade (representante dos empregados e dos empregadores) e da gestão da Fundacentro.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/conselho-curador-1>

Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro (CGRC) tem por objetivo garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, visando à geração de valor para a sociedade.

O colegiado também é responsável por acompanhar a execução do plano estratégico e sua reavaliação institucional.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-interno-de-governanca-riscos-e-controles>

Comitê de Governança Digital (CGD)

A Portaria nº 208, de 20 de julho de 2020, instituiu o Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro.

O CGD é um colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros da alta administração e pelos servidores de TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas. As contratações de TIC deverão estar alinhadas ao planejamento estratégico da instituição e priorizadas pela equipe designada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) para elaboração do PDTIC. Dentre as práticas da elaboração de um PDTIC, cabe citar o recebimento de demanda das áreas finalísticas no prazo de até 15 (quinze)

dias anteriores à data prevista no art. 7º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 2019 para o planejamento de contratações no ano subsequente. Após isso, são realizadas as fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedores e finalmente a gestão de contrato. O gerenciamento de riscos é realizado durante todas as fases do processo de contratação. Após a contratação, a avaliação da qualidade é feita de acordo com as métricas estabelecidas em cada contrato.

O PDTIC 2025-2026 foi redigido pela Comissão de Elaboração do PDTIC e aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro e foi publicado por meio da Resolução CGD nº13, de 21 de fevereiro de 2025.

Como forma de aferir os resultados e serviços prestados, os servidores atuantes nas áreas de TIC desenvolvem constantemente ferramentas, scripts, métodos de organização e ontologia que auxiliam na prestação de serviços de TIC para a Fundacentro, como o monitoramento de link de Internet do CTN e dos Escritórios Avançados (EAs), o monitoramento de recursos computacionais com o software Zabbix, e soluções customizadas para atender necessidades específicas de cada sistema. Essas ferramentas ajudam também na fiscalização e acompanhamento dos níveis mínimos de serviço exigidos das empresas contratadas.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-de-governanca-digital>

Auditoria Interna (AI)

A Auditoria Interna desempenha suas funções de forma independente e objetiva, avaliando os atos de gestão realizados no âmbito da Fundacentro, previamente definidos no PAINT, com o objetivo de agregar valor e promover o aprimoramento das operações institucionais. Por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, busca fortalecer a eficácia dos processos de governança, gestão de riscos e controle, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no regimento interno.

A Auditoria Interna está subordinada diretamente à Presidência da Fundacentro, estando, portanto, integrada à estrutura administrativa da instituição, atuando como componente essencial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e em conformidade com o normativo vigente.

As atividades de auditoria são anualmente planejadas e consolidadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela [Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021](#), da Controladoria Geral da União (CGU), especialmente o Capítulo II da retromencionada norma.

O PAINT visa a identificar os pontos a serem abordados, priorizando as atividades que agregam efetivo valor à instituição, tendo o PAINT referente ao ano de 2026, já sido submetido e considerado adequado pela CGU, conforme manifestação contida no sistema específico e disponível no SEI nº 0358947, além de ter sido aprovado pela Presidência da Fundacentro (SEI ID 0357055).

A [Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021](#), da CGU também orienta, especialmente no Capítulo III, a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), que apresenta os resultados dos trabalhos executados.

No exercício de 2025, o Relatório Anual das Atividade de Auditoria Interna (RAINT) detalha a execução do Plano de Atividade (PAINT) e os seus resultados, os quais são apresentados de forma sintética nesta oportunidade:

- O monitoramento de solicitações, recomendações e determinações provenientes de órgãos externos de controle por meio do reporte das ações de supervisão contidas nos sistemas conecta TCU e e-Aud, além das recomendações emitidas pela Auditoria Interna;
- Parecer sobre o Relatório de Gestão de 2024;
- Realização de ações obrigatória por previsão normativa, como o PAINT e o RAINTE;
- Ações de capacitação do servidor lotado na auditoria;

- Atuação como Membro do Conselho Consultivo e Deliberativo do 2º Concurso Público Nacional Unificado;
- Assessoria da Gestão, por meio da realização de reuniões, incluindo manifestação no tocante a minuta de Regimento Interno, conforme SEI ID 0344623, a qual foi veiculada pela Portaria nº1750, de 30 de outubro de 2025.
- Elaboração de 04 (quatro) relatórios de avaliação de conformidade, os quais foram enviados no ano de 2025 à Presidência, por meio de relatórios detalhados, contendo constatações e recomendações, conforme SEI ID 0324781 (Relatório de Auditoria 2/2025 - SIADS); SEI ID 0332487 (Relatório de Auditoria 4/2025 - Análise do contrato de locação de veículos com mão de obra inclusa e situação da frota da Fundacentro); SEI ID 0338414 (Relatório de Auditoria 5/2025 - Análise das contratações diretas do CTN); SEI ID 0358991 (Relatório de Auditoria 6/2025 - Análise dos Editais de 2024 – DPA e DCT);
- Planejamento e gestão das atividades da auditoria interna.

Registre-se, por oportuno, que o Relatório de Auditoria nº 01/2025 (SEI ID 0310577 - Acordos de Cooperação Técnica), embora tenha sido concluído em janeiro de 2025, foi contabilizado no exercício de 2024, razão pela qual não integra

o cômputo dos produtos elaborados pela Auditoria Interna no exercício de 2025.

O exercício de 2025 apresentou-se particularmente desafiador para a Auditoria Interna, tendo em vista a manutenção de apenas o Auditor Chefe na unidade, em razão da persistente escassez de força de trabalho que afeta a Fundacentro.

Nesse contexto, a realização, em 2025, do mesmo quantitativo de relatórios produzido em anos anteriores, como 2024 e 2023, mesmo com apenas metade dos recursos humanos outrora disponíveis, configura resultado expressivo, sobretudo diante da necessidade de absorção de curva de aprendizagem, da inexistência de substituto para o titular da unidade e do gozo de férias deste nos meses de julho e dezembro de 2025.

Apesar da manutenção do número de relatórios, em virtude da presença de apenas um servidor na Auditoria Interna e das demandas decorrente da atuação do Auditor Interno como Membro do Conselho Consultivo e Deliberativo do 2º Concurso Público Nacional Unificado, a execução completa do PAINT 2025 foi impossibilitada.

A Auditoria Interna segue firme, dedicada e zelosa na orientação do alinhamento das atividades de gestão com o normativo vigente, ressaltando que a não implementação das orientações, sugestões e recomendações emitidas nos relatórios de auditoria interna é de reponsabilidade da gestão,

encontrando-se as informações atinentes a auditoria <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-1>

Corregedoria (COR)

CONFORMIDADE LEGAL:

Principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados em atendimento ao Ofício Eletrônico nº 54/2025/CEIP/PRESFUNDACENTRO datado de 09 de dezembro de 2025, do Coordenador de Estratégia, Inovação e Parcerias, apresenta-se o Relatório de Gestão Integrado - exercício 2025 da Corregedoria. Preambularmente, registre-se que a criação da Corregedoria da Fundacentro ocorreu por meio do Decreto nº 10.096, de 6 de novembro de 2019, alterado pelos Decretos nº 10.925, de 31 de dezembro de 2021 e 12.580, de 06 de agosto de 2025; tendo sido implementada com a indicação do Corregedor, pela Portaria no 87, de 06 de abril de 2020 e com a estruturação desta por meio do Regimento Interno da Fundacentro difundido por meio da Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021 e pela Portaria nº 1.750, de 30 de outubro de 2025, com o objetivo de coordenar, planejar e organizar as atividades correcionais da Fundacentro. A Corregedoria é um órgão seccional da fundação, consoante artigo 3º, inciso III,

alínea "a", da Portaria Fundacentro nº 1750, de 30 de outubro de 2025, vinculada hierarquicamente à Presidência, e, sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central do Sistema de Correição da Corregedoria-Geral da União - CGU. Integra, ainda, o SISCOR - Sistema de Correição do Poder Executivo Federal como unidade setorial, conforme disposto no artigo 2º, inciso II do Decreto nº 10.768, de 13 de agosto de 2021, alterando assim o artigo 2º, inciso III do Decreto nº 5.480 de 30 de junho de 2005, o qual dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Possui em seu quadro funcional 02 (dois) servidores na equipe, sendo: a Corregedora, Kelly Watanabe Koketsu, com formação em Direito, designada para o seu primeiro mandato por meio da Portaria de Pessoal nº 35, de 23 de abril de 2025 e a Corregedora-Substituta, Rosana Gonzaga Franco Melo Massa, com a formação em Administração, nomeada pela Portaria de Pessoal FUNDACENTRO nº 142, de 28 de novembro de 2025.

Cumprido destacar que a Corregedoria não atua apenas de forma repressiva, mas, também tem a função de desenvolver atividades preventivas em relação aos ilícitos administrativos praticado por servidores públicos, sobretudo na gestão de riscos e combate à corrupção, contribuindo para a melhoria da gestão da Administração Pública, participando ativamente do sistema de integridade pública, que são objetivos do SISCOR, conforme estabelece o art. 3º da Portaria Normativa CGU nº 27,

de 11 de outubro de 2022. Além disso, está encarregada das ações de responsabilização administrativa de pessoas jurídicas, na forma da Lei nº 12.846, de 01 de agosto de 2013 e do Decreto no 11.129, de 11 de julho de 2022 e da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022. Os mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados pela Corregedoria estão regulamentados no Artigo 13, inciso II, do Regimento Interno da Fundacentro (Portaria nº 1.750, de 03 de novembro de 2025) e no Artigo 14 da Ordem de Serviço Interno da Corregedoria nº 01/2024, de 14 de maio de 2024 (Portaria nº 1.355, de 21 de maio de 2024), conforme abaixo, respectivamente:

Artigo 13. À Corregedoria compete:

II - identificar temas recorrentes em processos administrativos disciplinares, investigações preliminares sumárias e sindicâncias e propor à Presidência o aperfeiçoamento de rotinas e procedimentos internos para preveni-los.

Artigo 14. A Corregedoria da Fundacentro, deve, sempre que possível, coletar dados para além dos existentes nos Sistemas Correicionais, visando orientar a tomada de decisão, como, por exemplo, percentuais sobre o afastamento por motivo de saúde dos servidores, existência de litígios jurídicos entre servidores ou entre servidores e a instituição, número de processos de fiscalização ou de gestão que os servidores possuem, dentre outros.

Em resumo, os atos normativos e as principais normas internas da Corregedoria são:

- ✓ Lei nº 12.846, de 01 de agosto de 2013;
- ✓ Decreto nº 5.480/2005;
- ✓ Decreto no 11.129, de 11 de julho de 2022
- ✓ Portaria nº 699, de 05 de novembro de 2021 – Regimento Interno da Corregedoria;
- ✓ Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022;
- ✓ Ordem de Serviço Interno da Corregedoria nº 1, de 22 de maio de 2024.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO: AS PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO

Como já mencionado, atendendo o disciplinado na Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, se inserem como objetivos da atividade correcional a contribuição para o fortalecimento da integridade pública e a promoção da ética e transparência na relação público-privada, mediante o apoio à identificação de riscos e vulnerabilidades à integridade.

Na Gestão da Integridade, a Corregedoria tem como missão difundir e preservar a probidade, a ética e a moralidade na conduta de servidores da Fundacentro e dos atos administrativos por estes praticados, bem como promover a prevenção, a detecção e a investigação de irregularidades perpetradas por agentes públicos ou privados na utilização de recursos públicos. A Corregedoria também é responsável pela capacitação e a transparência ativa em matéria disciplinar, com

o objetivo de disseminar conhecimentos visando à sensibilização e à capacitação dos servidores públicos da fundação, bem como a criação de um canal de atendimento destinado a esclarecer dúvidas (corregedoria@fundacentro.gov.br), para mitigar denúncias e instauração de procedimentos disciplinares baseados em notícias abstratas, genéricas e/ou por desconhecimento da legislação. Com vistas a garantir a seriedade e o compromisso da gestão nas apurações das denúncias e manifestações registradas no sistema Fala.Br, destaca-se a integração entre a Ouvidoria e Corregedoria, cabendo à unidade correcional a supervisão, orientação e avaliação das providências de apuração adotadas.

Não obstante, no período de janeiro a dezembro de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades correicionais:

- 8 (oito) manifestações na Plataforma-Fala.br encaminhadas pela Ouvidoria;
- 1 (um) TAC – Termo de Ajustamento de Conduta no Processo 47648.000921/2025-97 celebrado em 16 de outubro de 2025 (TAC 47648.001077/2025-11) – Conduta Ética (Artigo 116, incisos III, IV, VII IX e XI, da Lei nº 8.112/90);
- 1 (uma) Avocação pela Corregedoria/CGU do Processo nº 47648.001556/2024-57 em 17 de outubro de 2025 – Assédio Moral Institucional;

Além disso, no mesmo período foram analisados em sede de juízo de admissibilidade 7 (sete) processos de denúncias, sendo que a Presidência da Fundacentro julgou 4 (quatro) desses processos e 2 (dois) ainda estão tramitando, conforme tabela abaixo:

Tabela 2.2.1 - Processos de admissibilidade

Nº	Objeto	NUP	Ciência Autoridade	Arquivamento
1	Furto de bens – Pequeno Valor	47648.001074/2024-05	13/02/2023	05/08/2025
2	Processos desaparecidos	47648.001732/2023-70	01/12/2023	07/07/2025
4	Favorecimento Edital	47648.001558/2024-46	28/10/2025	12/12/2025
5	Contrato de Terceirização	47648.00021/2025-51	22/08/2025	15/01/2026
6	Assédio Moral	47648.001577/2024-00	22/08/2025	
7	Servidor Ausente	47648.000286/2022-03	06/08/2025	

Outrossim, ao longo do ano de 2025 foram finalizados 4 (quatro) processos administrativos disciplinares, sendo que 2 (dois) foram julgados pela Presidência, um deles está tramitando na Corregedoria do Ministério do Trabalho e Emprego e outro está sendo analisado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho para emissão de parecer jurídico. Ademais, o único processo que ainda não foi finalizado está tramitando junto à Corregedoria do INPI, consoante planilha infra colacionada:

Tabela 2.2.2 - Processos Administrativos

Nº	NUP	Objeto	Ciência Autoridade	Instalação	Publicação	Prescrição	Relatório Final	Julgament o	Tramitaçã o	Penalidade Sugerida	Penalidade Aplicada	Andamento
1	47648.000498/2024-44	Assédio Sexual	26/03/2024	29/04/2024	30/04/2024	Adv: 17/03/25 Sup: 18/09/26 Dem: 18/09/29	19/12/2024		7 meses 23 dias	Demissão		Recondução da CPAD em 28/01/2026
3	47648.000747/2024-00	Abandono de Cargo/Inassiduidade	27/07/2023	31/10/2023	01/11/2023	Adv: 17/09/24 Sup: 21/03/26 Dem: 21/03/29	27/11/2025		2 anos 4 meses 27 dias	Demissão		CONJUS/MTE em 08/12/25
4	47648.000450/2024-36	Suposta Fraude SISREF/RJ	19/07/2023	19/02/2024	19/02/2024	Adv: 15/01/24 (prescrito antes instauração) Sup: 09/07/26 Dem: 09/07/29						Recondução da CPAD em 28/01/2026
5	47648.001328/2024-87	Conduta Ética	05/06/2023	24/09/2024	24/09/2024	Adv: 28/03/23 Sup: 12/02/27 Dem: 12/02/30	03/02/2025	27/02/2025	4 meses 12 dias	Absolvido	Mantido Relatório	FINDO
6	47648.001391/2022-51	Suposto plágio	05/04/2022	25/09/2024	15/09/2022	Adv: 02/10/22 (prescrito antes instauração) Sup: 05/04/24 (prescrito antes instauração) Dem: 14/02/30	13/03/2025	03/04/2025	2 anos 5 meses 30 dias	Advertência Prescrita	Mantido Relatório	FINDO

Registre-se, por fim, que na maior parte dos relatórios finais, as comissões apresentam recomendações e/ou sugestões que visam aperfeiçoar ou orientar a gestão da Fundacentro.

A Corregedoria realizou, além das atividades correicionais acima elencadas, diversos atendimentos e encaminhamentos

no período de janeiro a dezembro de 2025, em paralelo e em quantitativo não consolidados neste relatório, foram feitos atendimentos: aos servidores; aos Dirigentes da Administração Central; ao Ministério Público do Trabalho e aos Órgãos de controle interno e externo.

AS PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS, PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS:

A principal meta não alcançada pela Corregedoria foi a manutenção do passivo recebido da gestão anterior, que consiste em 2 (duas) investigações preliminares ainda não concluídas e 1 (um) processo administrativo disciplinar que ainda tramita na Corregedoria do INPI/RJ.

No final do ano de 2024, a Corregedoria Geral da União - CRG/CGU divulgou o 3º ciclo do Modelo de Maturidade Correccional (CRG-MM, v. 3.0), que é uma ferramenta estratégica concebida para lastrear e orientar a realização de um diagnóstico do nível de maturidade correccional em cada uma das unidades do SisCor, que estabelece um novo patamar de atuação aos órgãos e entidades, dando suporte à evolução contínua rumo à excelência na gestão correccional por meio de parâmetros técnicos para obtenção dos melhores resultados possíveis.

O Modelo de Maturidade Correccional é composto por 5 (cinco) níveis de maturidade; 4 (quatro) elementos (áreas avaliadas), e 21 (vinte e um) macroprocessos chave (KPAs), que se organizam numa matriz de evolução da maturidade correccional a partir da análise de 59 (cinquenta e nove) atividades essenciais avaliadas.

A cada novo nível, deve estar atestado que os níveis anteriores foram plenamente implementados e consolidados, de modo a sustentar o desempenho correccional a ser alcançado.

Foram analisados diversos elementos (áreas avaliadas) para que a Corregedoria atinja um nível de maturidade correccional mais estruturado, conforme resultados descritos na avaliação da maturidade correccional, dezembro de 2024:

Figura 2.2.2 - Avaliação da Maturidade Correccional



Dessa forma, um dos principais desafios desta Corregedoria para esse e os próximos exercícios será a atingir o nível 2 do referido modelo de maturidade correccional, o que demanda fomentar a análise dos resultados da autoavaliação da

maturidade correicional e nortear as ações e desafios futuros, uma vez tal avaliação é feita bianualmente.

Cumpra mencionar, ainda o IDECOR - Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correicional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que foi criado no ano de 2025.

Tal método de avaliação da performance das Unidades Setoriais de Correição – USCs integrantes do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – SisCor, envolve avaliar, basicamente, o grau de apoio que a alta gestão da instituição concede à área correicional.

Assim, de início, cabe esclarecer que o IDECOR não está relacionado com a avaliação da performance obtida durante o tempo específico de mandato de um titular de unidade de correição. Na verdade, a avaliação ultrapassa os prazos de mandatos de titulares, sendo que uma variação positiva no índice indica a melhoria da performance no curso do tempo.

Nesse sentido, embora aparentemente tenha um aspecto negativo, o fato de se partir de um IDECOR baixo evidencia a necessidade de apoio do órgão à atividade correicional, uma vez que alguns indicadores utilizados no cálculo ultrapassam as possibilidades de atuação do titular da área, seja por ausência de competência normativa, seja por falta de estrutura mínima.

Desse modo, ressalta-se que o IDECOR não será usado para avaliar a gestão do titular da unidade correicional, em si. **A nota**

do IDECOR está sendo atribuída ao órgão, e não ao titular da unidade.

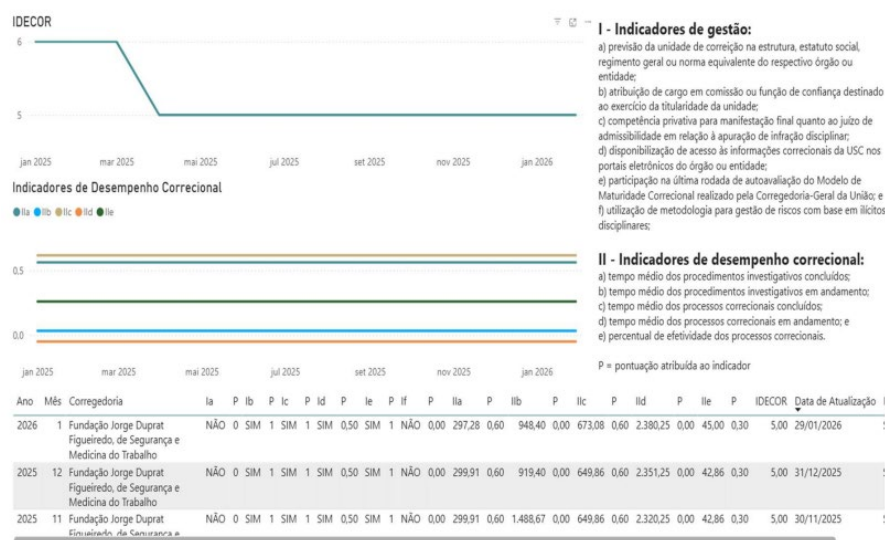
Por outro lado, sobre utilizar o IDECOR para decidir o processo de recondução ao cargo, de maneira geral, a CRG também não o fará, a não ser em situações específicas e muito gravosas, que possam indicar uma atuação negativa daquele indicado enquanto esteve à frente da USC. Mas, ainda assim, o IDECOR será apenas um dos elementos, somado à não participação no CRGMM, não participação nos eventos da CRG, ausência de reciclagem em capacitações da CRG, entre outros.

O corte inicial perfaz um período de 5 (cinco) anos para os procedimentos e processos correicionais concluídos, o prazo foi delimitado somente para uma análise inicial, uma vez que a meta do IDECOR é ser realizada de forma perene.

Desta forma, mantendo-se o esforço durante as atividades na USC e levando o IDECOR ao conhecimento do dirigente máximo da instituição, é possível que se abra uma janela de oportunidade junto à alta gestão, de modo a se angariar mais apoio à unidade correicional.

Por tais razões, colaciona-se, abaixo, o gráfico de dados e a pontuação aferida pelo IDECOR para a Fundacentro, uma vez que aumentar a pontuação se tornou mais uma meta a ser atingida.

Figura 2.2.3 - Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional (IDECOR)



Igualmente, normatizar os procedimentos e fluxos internos, as orientações e os procedimentos correcionais a serem observados na apuração de denúncias e irregularidades envolvendo infrações disciplinares no âmbito da Fundacentro será outro desafio a ser conquistado.

No que tange, as capacitações oferecidas pela Corregedoria-Geral da União, à distância e lives no canal do Youtube, foram de suma importância para a atualização do conhecimento das normativas e orientações do órgão central, bem como para que a Corregedoria atue em assonância com as orientações dos processos em curso, em particular sobre temas atuais como

assédio moral e sexual, gerando ampla divulgação aos servidores da fundação.

Em suma, a Corregedoria pretende continuar com sua capacitação interna em matéria correcional e demais temas relacionados à Administração Pública, com o objetivo de elevar a qualidade dos trabalhos realizados, com a oferta de capacitação ao corpo funcional da Fundacentro e demais servidores de entidades pertencentes ao SISCOR que atuem na área correcional, em ação a ser construída em conjunto com a Presidência da Fundacentro.

Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão

As ouvidorias públicas constituem um canal de interação entre a sociedade e o Estado na busca pela ampliação do acesso à informação, do direito à manifestação dos usuários dos serviços públicos e da justiça social. Nesse sentido, a unidade setorial de ouvidoria, no âmbito da Fundacentro, é a unidade responsável por promover a interlocução e a mediação entre a sociedade e a Entidade. É sua competência, portanto, receber e tratar as manifestações de ouvidoria e as solicitações de simplificação, além de atender as manifestações relacionadas à Lei de Acesso à Informação.

Para tanto, os processos de ouvidoria são estruturados de forma a assegurar a plena observância da legislação vigente, em especial, a Lei nº 13.460/2017, o Decreto nº 9.492/2018, a Portaria CGU nº 1.181/2020 e a Portaria CGU nº 116/2024. Internamente, foi editada a Portaria Fundacentro nº 1780/2025, que regulamenta a atividade de ouvidoria na Entidade.

Com relação à força de trabalho, a equipe de ouvidoria da Fundacentro é constituída por dois servidores, possuindo tanto caráter multiprofissional como habilidades e competências abrangentes, o que possibilita o cumprimento do dever de prestar atendimento de qualidade aos usuários.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO

Durante o ano de 2025, diversas ações foram desenvolvidas pela equipe de Ouvidoria, sendo as mais relevantes:

- Elaboração e publicação do Relatório de Gestão Anual da Ouvidoria, do Relatório de monitoramento da LAI, e do Relatório de acompanhamento do PDA;
- Elaboração de procedimentos e desenho de fluxos para os processos finalísticos da ouvidoria;
- Elaboração e publicação da Portaria Fundacentro nº 1780/2025, que regulamenta a atividade de ouvidoria na Entidade.

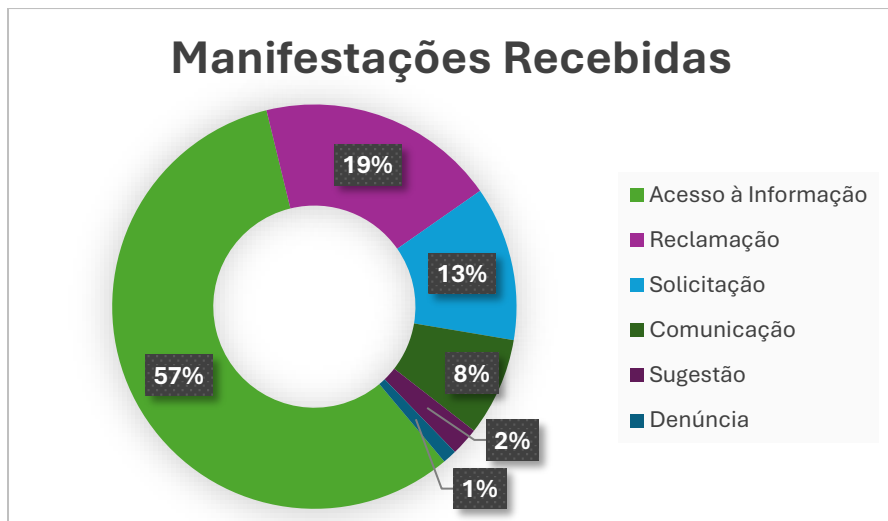
- Gerenciamento de perfis de usuários na plataforma FalaBr;
- Elaboração e execução do Plano de Capacitação da Ouvidoria – 2025;
- Elaboração e execução do Plano Operacional da Ouvidoria – 2025;
- Elaboração e execução do Plano de Trabalho pactuado com a Controladoria-Geral da União (CGU), no âmbito dos trabalhos de auditoria do órgão de controle;
- Disponibilização das informações de ouvidoria em seção do Portal Institucional, como forma de fortalecer a transparência pública;

Uma ação importante realizada pela gestão da Fundacentro foi a institucionalização formal da Ouvidoria na entidade, visando o seu fortalecimento e promovendo sua autonomia.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS

Em 2025, a Fundacentro recebeu através da plataforma Fala.BR um total de 89 manifestações, das quais 51 relacionadas à LAI e 38 à Ouvidoria. A F Figura 2.2.4 apresenta a distribuição, por tipologia, das manifestações recebidas.

Figura 2.2.4 - Manifestações recebidas em 2025



ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS

O assunto mais demandado foi o “Concursos e processos seletivos”, com 34% das manifestações classificadas com esse tema, seguido do assunto “Acesso à informação”, que recebeu 11% das manifestações. Os assuntos “Gestão de Pessoas” e “Atendimento ao público” receberam, cada um, 6% das manifestações. A Tabela 2.2.3 apresenta os seis assuntos mais frequentes recebidos em 2025, que, juntos, representam 65% do total de manifestações.

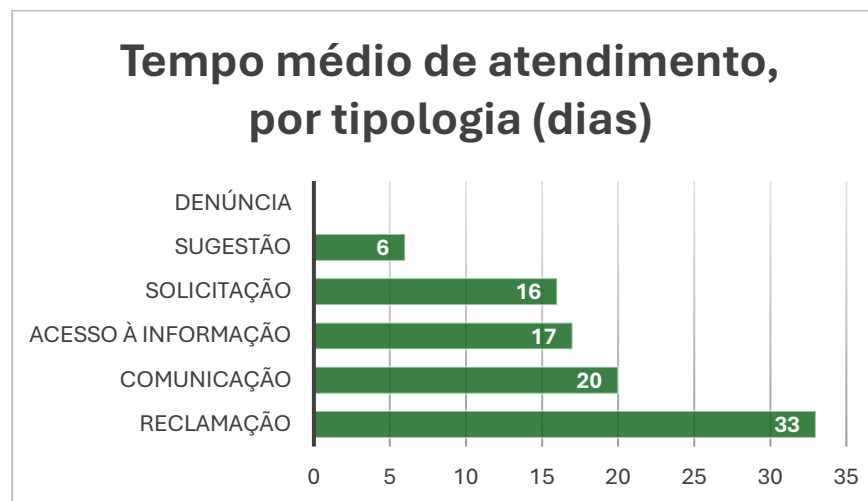
Tabela 2.2.3 - Assuntos mais abordados em 2025

Assuntos	%
Concursos e processos seletivos	34%
Acesso à informação	11%
Gestão de Pessoas	6%
Atendimento ao público	6%
Estudos e Pesquisas	4%
Transparência e acesso à informação	4%

TEMPO MÉDIO DE ANÁLISE

Com relação ao tempo médio de análise, verifica-se que as demandas relacionadas a “Reclamação” e a “Comunicação” (de irregularidade) foram as mais onerosas em tempo.

Tabela 2.2.4 - Tempo médio de análise em dias



PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS

As principais metas não alcançadas foram a elaboração de procedimentos operacionais (POP's) para o tratamento das manifestações, como forma de institucionalizar o conhecimento, e a elaboração de cartilha que verse sobre qualidade do atendimento ao cidadão, ressaltando a importância da clareza e objetividade nas respostas.

Importante ressaltar que foi dada prioridade para execução do Plano de Trabalho pactuado com a Controladoria-Geral da União (CGU), em detrimento do Plano de Ação MMOUP, que deve ser priorizado para 2026.

PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Como principais desafios, colocam-se a continuidade de implementação de ações visando ao pleno atendimento das recomendações da CGU, e a estruturação da unidade setorial de ouvidoria, com o intuito de elevar a sua maturidade no âmbito do MMOUP. Nesse sentido, a ouvidoria pretende executar diversas ações, tais como: finalizar a elaboração de procedimentos operacionais (POP's) para o tratamento das manifestações; regulamentar as atividades de SIC; elaborar rotinas de monitoramento e telemetria das manifestações recebidas, dentre outras ações pertinentes.

Por fim, sugerimos ao cidadão interessado no tema que acesse os painéis temáticos gerenciados pela Controladoria-Geral da União (CGU). Para questões de ouvidoria, acesse o Painel "Resolveu?", e para assuntos da LAI, o Painel da LAI.

CONTATOS:

Os meios para contatar a Ouvidoria, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e a Autoridade de Monitoramento (AMLAI/Fundacentro) estão publicadas no portal institucional, seções Ouvidoria e SIC.

Acesse a [seção da Ouvidoria no Portal](#)

Acesse a [seção do SIC no Portal](#)

3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



3.1 Gestão de riscos

Desde 2020, a gestão de riscos passou a ser tratada como tema estratégico para a Fundacentro, que procurou estabelecer os fundamentos norteadores do processo de gerenciamento de riscos institucionais.

Após a implementação de um conjunto de instrumentos e procedimentos que fortaleceram o processo de gerenciamento de riscos, melhorando o controle interno da gestão e, por consequência, minimizando os riscos afetos ao ambiente de atuação da entidade, a entidade passou a focar seus esforços em ampliar o seu portfólio de processos submetidos ao gerenciamento de riscos institucionais.

Nesse sentido, elaborou e implementou uma metodologia de priorização de processos da cadeia de valor integrada, ponto de partida para a seleção de processos a serem submetidos à gestão de riscos.

Como principais resultados de 2024, destaca-se o planejamento estratégico institucional que perdurou o ano inteiro com participação dos servidores e “Prestação de Contas”.

O principal desafio para 2025 será acompanhar o planejamento estratégico, incluindo os anos que sucederão, bem como a criação de mecanismos para medição da efetividade da

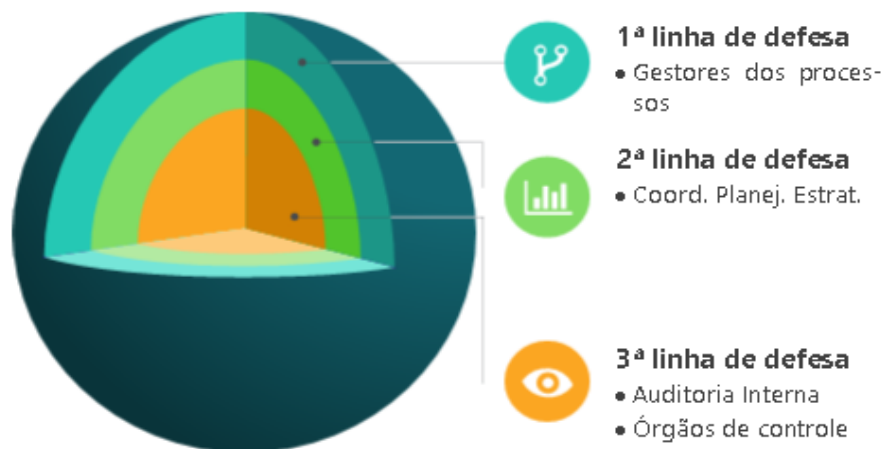
mitigação de risco e a elaboração do plano de integridade, pendente de 2024.

3.2 Controles internos

Na Fundacentro, as atividades de controle são desempenhadas por diversas unidades. Contudo, é notória a preponderância da Auditoria Interna em tais atividades, haja vista que integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Decreto nº 3.591, de 2000).

Além da Auditoria Interna, a Coordenação de Planejamento Estratégico atua como segunda linha de defesa no gerenciamento de risco, supervisionando e monitorando as atividades de gerenciamento de riscos e controles internos executadas no âmbito da primeira linha de defesa da Fundacentro.

Figura 3.2.1 - Modelo de estrutura das linhas de defesa para gerenciamento de riscos



3.3 Oportunidades e perspectivas

Para que possamos manter e ampliar as metas no campo de educação e difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, reitera-se a urgente necessidade de concurso público para recomposição do quadro de servidores da instituição. A Fundacentro, ao longo de sua história, vem sofrendo com uma drástica redução de seu quadro de recursos humanos, sobrecarregando o escasso quadro atual de servidores ativos e comprometendo a capacidade institucional de responder aos desafios de pesquisa e difusão de conhecimento em segurança e saúde no trabalho, além de atender às inúmeras demandas

do mundo do trabalho. Essa perda de servidores é quantitativa e qualitativa, uma vez que, pela falta de novos servidores, todo conhecimento acumulado dos que se aposentam deixa de estar à disposição da sociedade. O escasso quadro funcional precisa ser enfrentado para garantir uma adequada resposta da instituição frente aos anseios da sociedade na questão da promoção do trabalho seguro e saudável, conforme missão legal nacional e internacional em Segurança e Saúde no Trabalho.

3.4 Programa de integridade

A integridade é requisito essencial para que uma organização possa atingir seus objetivos. Uma organização íntegra é formada por agentes unidos no propósito de atuar de forma ética, correta, honesta e transparente, e dispostos a denunciar e combater os desvios e a má utilização de recursos públicos.

A partir da edição do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, esses valores se materializam no conceito de integridade, posicionada na estrutura normativa brasileira como um princípio da boa governança. De acordo com essa norma, a governança das entidades públicas deve ser pautada pelo inarredável compromisso dos seus dirigentes e servidores com os mais elevados padrões de comportamento ético.

A Fundacentro reconhece a responsabilidade de garantir de forma consistente e perene a sua própria integridade organizacional, notadamente no que se refere às pessoas, aos processos, aos ritos de controle e à prestação de contas. Assim, a entidade assumiu o compromisso institucional firme de exercer, com vigor, seu dever de agir e reportar de forma transparente e objetiva.

Para 2026, deverá ser revisto o plano bianual de integridade, visto que não foi realizado em 2025.



4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 Resultados alcançados versus objetivos estratégicos e prioridades da gestão

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos 10 objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no exercício de 2024 e 2025.

Nesse sentido, serão abordados os principais projetos e iniciativas realizados para o atingimento de cada objetivo estratégico, assim como a apuração dos indicadores e o alcance das metas nos períodos.

4.1.1 Objetivos estratégicos

Resultados consolidados

Para os períodos em análise, a Fundacentro alcançou uma execução de 140% em 2024 e 109% em 2025. Do conjunto de 10 metas institucionais, nove foram plenamente atingidas, uma ficou abaixo da execução.

Com relação à formação e difusão de conhecimento em SST, alcançou 1.745.998 e 1.023.021 pessoas em ações de formação em 2024 e 2025, respectivamente (meta: 450.000 em 2024 e 1.500.000 em 2025) e produziu 16 e 15 cursos realizados na

modalidade presencial, a distância ou híbrida nos anos de 2024 e 2025, respectivamente (meta: 16 em 2024 e 15 em 2025).

Com o objetivo de ampliar a capacidade de acesso e processamento de bases de dados em SST, a Fundacentro manteve dez iniciativas que fazem uso de bases de dados estruturadas.

Por fim, sobre os temas afetos à governança e gestão, atingiu a primeira colocação no ranking Top of Mind (organizado pela Revista Proteção; meta: estar entre as três primeiras colocações) ficando em segundo lugar nos dois anos. Já em relação ao indicador de governança e gestão apurado pelo Tribunal de Contas da União, apenas o resultado de 2024 foi divulgado com 42,5%.

Figura 4.1.1 - Execução global - Objetivos Estratégicos

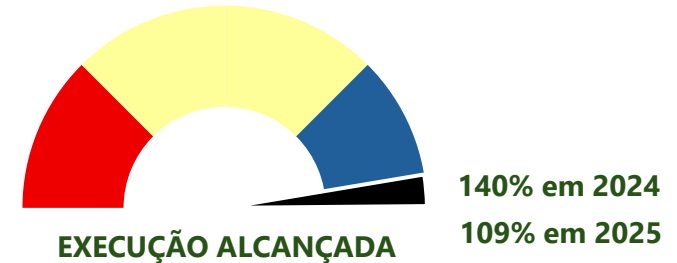
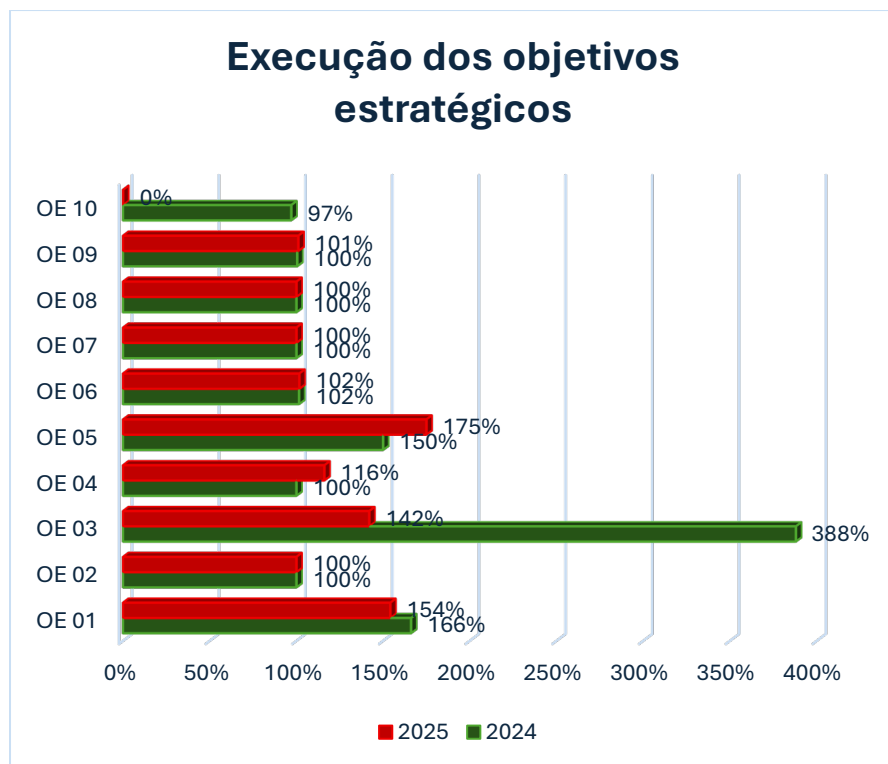


Figura 4.1.2 - Execução por objetivos estratégicos



DIRECIONADOR “PROCESSOS FINALÍSTICOS”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

Objetivo 1 – Produzir conhecimentos sobre segurança e saúde no trabalho em consonância com as mudanças estruturais do mundo do trabalho.

Indicador: Número de estudos e pesquisas em SST, assim como relatórios, notas, consultas e pareceres técnico científicos, materiais didáticos educativos, conteúdos informativos, noticiosos e audiovisuais, e manuscritos produzidos.

Meta para 2024: 2.416

Resultado: 4.014

Data de referência: 31/12/2024

Meta para 2025: 2.421

Resultado: 3.443

Data de referência: 31/12/2025

Objetivo 2 – Subsidiar a elaboração, avaliação e aprimoramento de segurança e saúde de trabalhadores e trabalhadoras.

Indicador: Número de participações institucionais que visam elaborar, avaliar e aprimorar políticas públicas em SST.

Meta para 2024: 15

Resultado: 15

Data de referência: 31/12/2024

Meta para 2025: 15

Resultado: 15

Data de referência: 31/12/2025

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

Objetivo 3 – Difundir conhecimento em segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

Indicador: Número de pessoas alcançadas por meio da difusão de conhecimentos via site da Fundacentro, página institucional do YouTube e página da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO).

Meta para 2024: 450.000

Resultado: 1.745.998

Data de referência: 08/05/2025

Meta para 2025: 1.500.000

Resultado: 1.023.021

Data de referência: 18/08/2025

Objetivo 4 – Ampliar a formação em segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

Indicador: Número de cursos realizados na modalidade presencial, a distância ou híbrida.

Meta para 2024: 16

Resultado: 16

Data de referência: 31/12/2024

Meta para 2024: 15

Resultado: 20

Data de referência: 31/12/2025

DIRECIONADOR “Pessoas e Recursos”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

Objetivo 5 – Aprimorar a gestão de contratações, sustentabilidade e bens patrimoniais.

Indicador: Número de iniciativas de aprimoramento voltadas a gestão de contratações, sustentabilidade e bens patrimoniais.

Meta para 2024: 2

Resultado: 3

Data de referência: 17/04/2025

Meta para 2025: 2

Resultado: 4

Data de referência: 13/01/2026

Objetivo 6 – Fortalecer a gestão orçamentária, financeira e contábil.

Indicador: Percentual de execução da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Meta para 2024: 97%

Resultado: 98,50%

Data de referência: 16/04/2025

Meta para 2025: 98%

Resultado: 99,80%

Data de referência: 21/01/2026

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

Objetivo 7 – Promover o fortalecimento institucional.

Indicador: Número de ações promovidas pela instituição para atrair servidores para composição da força de trabalho do quadro funcional.

Meta para 2024: 1

Resultado: 1

Data de referência: 31/12/2024

Meta para 2025: 1

Resultado: 1

Data de referência: 31/12/2025

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

Objetivo 8 – Aprimorar a comunicação institucional.

Indicador: Ranking do "Top of Mind" em SST.

Meta para 2024: Ficar entre as três primeiras colocações.

Resultado: 2º lugar

Data de referência: 14/04/2025

Meta para 2025: Ficar entre as três primeiras colocações.

Resultado: 2º lugar

Data de referência: 18/12/2025

Objetivo 9 – Aprimorar a gestão de tecnologia da informação e comunicação.

Indicador: Percentual de disponibilidade dos sistemas no período.

Índice 1: Índice de Disponibilidade da Sustentação de Sistemas e Recursos de Urgência Alta.

Meta para 2024: 98%

Resultado: 99,65%

Meta para 2025: 98%

Resultado: 99,68%

Índice 2: Índice de Disponibilidade da Sustentação de Sistemas e Recursos de urgência média e baixa.

Meta para 2024: 98%

Resultado: 99,50%

Meta para 2025: 98%

Resultado: 99,35%

Índice 3: Índice de Disponibilidade do Recurso Essencial E-mail.

Meta para 2024: 98%

Resultado: 98,53%

Meta para 2025: 98%

Resultado: 99,68%

Índice 4: Índice de Disponibilidade do Recurso Essencial Acesso à Internet.

Meta para 2024: 98%

Resultado: 95,78%

Meta para 2025: 98%

Resultado: 99,56%

Índice 5: Índice de Disponibilidade do Recurso Básico Comunicação de Dados.

Meta para 2024: 98%

Resultado: 98,05%

Meta para 2025: 98%

Resultado: 100%

Índice 6: Índice de Disponibilidade do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Meta para 2024: 98%

Resultado: 99,29%

Meta para 2025: 98%

Resultado: 100%

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

Objetivo 10 – Aprimorar a governança, controles internos e transparência.

Indicador: Índice de avaliação de governança organizacional.

Meta para 2024: 43,8%

Resultado: 42,5%

Data de referência: 02/02/2026

Meta para 2025: 43,8%

Resultado: Não houve cálculo.

4.2 Resultados das áreas finalísticas

4.2.1 Produção de conhecimento

No exercício de 2025, a Diretoria de Pesquisa Aplicada obteve os seguintes resultados: produção de 47 relatórios, notas, consultas e pareceres Técnico-Científicos sobre Segurança e Saúde no Trabalho; elaboração de 13 materiais didáticos-educativos; publicação de 3.376 conteúdos informativos, noticiosos e audiovisuais sobre Segurança e Saúde no Trabalho; e participação em 15 fóruns sobre normas e regulamentos de Sistemas de Gestão de SST.

Os principais desafios residem em alcançar metas crescentes com um corpo técnico decrescente por aposentadorias e afastamentos. Especialmente preocupante é a não continuidade de serviços técnicos especializados por falta de força de trabalho, assim como a consequente perda de capacidade de resposta da Fundacentro para a sociedade, em razão da ausência de passagem de conhecimento especializado.

Adicionalmente, destaca-se a aposentadoria de servidores que outrora representavam a Fundacentro em discussões de temas técnicos específicos, como em Grupos de Trabalho Tripartite da

Comissão Tripartite Paritária Permanente, instância interministerial de especial relevância na área da SST.

Com a perspectiva da chegada de 65 novos servidores a partir do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) 2025, considera-se de máxima urgência, e na forma mais célere possível, a autorização administrativa, a publicação dos atos necessários e a imediata convocação e nomeação dos 65 candidatos aprovados, bem como, na mesma linha de prioridade e oportunidade, a autorização para o aproveitamento do cadastro de reserva e a convocação dos candidatos excedentes do CPNU 2025, tão logo quanto possível, a fim de assegurar o provimento tempestivo de vagas e o atendimento às necessidades institucionais de pessoal.

4.2.2 Difusão de conhecimento

Serviço de Cursos e Eventos

Realização de 19 cursos, com 5.733 certificações emitidas.

1. Curso Básico de SST - Introdução a Saúde e Segurança no Trabalho - Histórico e Perspectivas (11/03 a 13/03)
2. Curso Básico de SST - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), Diálogo Social e Negociação Sindical (08/04 a 10/04)

3. Curso - Segurança e Saúde no Trabalho como Direito Fundamental do Trabalho - ENIT/FUNDACENTRO (16/04)
4. Curso de Gerenciamento de riscos químicos (16/04 a 19/05)
5. Curso Básico de SST - Normas Regulamentadoras (NRs): Prevenção, proteção e desafios (06/05 a 08/05)
6. Curso de Ergonomia no Enfrentamento dos Fatores Psicossociais do Trabalho (22/05 a 23/05)
7. Curso de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção (03/06 a 05/06)
8. Curso Básico de SST - Nexos Acidentários, Previdência Social e o Ministério Público do Trabalho (16/06 a 18/06)
9. Curso de Introdução à Higiene Ocupacional (01/07 a 02/07)
10. Curso Básico de SST - A nova lista de doenças e a Saúde do Trabalhador e Trabalhadora no SUS (15/07 a 17/07)
11. Curso - Gestão da organização do trabalho em turnos e noturno (04/08 a 17/09)
12. Curso Básico de SST - Introdução à SST: Histórico, OIT, Fundacentro e desafios das novas tecnologias (05/08 a 07/08)
13. Curso de Agrotóxicos, Saúde e Meio Ambiente (26/08 a 27/08)
14. Curso Básico de SST - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), Diálogo Social e Negociação Sindical (02/09 a 04/09)

15. Curso sobre Assédio moral e violências relacionadas ao trabalho: prevenção e enfrentamento à luz da Convenção 190 e Recomendação 206 da OIT (15/09 a 16/09)
16. Curso Básico de SST - Normas Regulamentadoras (NRs): Prevenção, proteção e desafios (07/10 a 09/10)
17. Curso sobre Avaliação Pericial de Acidentes de Trabalho (22/10)
18. Curso Básico de SST - Nexos Acidentários e NTEP, Previdência Social e o Ministério Público do Trabalho (04/11 a 06/11)
19. Curso Básico de SST: A nova lista de doenças do trabalho e a Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (STT) no SUS (02/12 a 04/12)

Curso 100% via Moodle da Fundacentro, com 144 certificações.

- Curso Orientações para o controle da exposição a agentes químicos em laboratórios de ensino e de pesquisa (disponibilizado no Moodle da Fundacentro em novembro/2025)

Cursos à distância disponibilizados em anos anteriores na plataforma da Escola Virtual de Gov (EV.G) alcançaram 40.322 certificados emitidos.

- Higiene Ocupacional
- Avaliação qualitativa de risco: exposição a agentes químicos

- Reconhecimento de Riscos Químicos nos Ambientes de Trabalho
- Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa
- Noções básicas de SST para Pequenos Negócios
- Para que serve a Análise Ergonômica do Trabalho
- Segurança em Máquinas e Equipamentos NR12 - Fundamentos Básicos
- Segurança em Máquinas e Equipamentos NR12 - Apreciação e Redução de Risco o Segurança Química em Laboratórios de Ensino e Pesquisa
- Transmissão aérea: atualização após a COVID-19

Realização de 17 eventos, com 2.318 certificações.

1. Seminário Benzeno Cancerígeno: Avançar na redução dos riscos à saúde (19/02)
2. Dia Internacional de Combate às LER/DORT (26/02)
3. Conferência Livre Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (19/03)
4. Prevenção de violências e de assédios relacionados ao trabalho (25/03)
5. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (04/04)
6. Abril Verde: Política Nacional de SST Integrada e Participação Social (23/04)
7. Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (27/04)

8. Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e de Doenças do Trabalho (28/04)
9. I Seminário sobre Proteção da Maternidade nos Ambientes de Trabalho do Setor Saúde (16/05)
10. Encerramento das atividades relativas aos 50 anos da RBSO (27/05)
11. O fim da escala 6x1 e a promoção da saúde dos trabalhadores (27/06)
12. Encontro Nacional de Cipeiros e Cipeiras para o Trabalho Seguro e Saudável (30/07)
13. XXII SEMINANOSOMA - Nanotecnologia e Inteligência Artificial: seus Impactos no Mundo do Trabalho (30/09 a 02/10)
14. Benzeno e cancerígenos: avançar na proteção da saúde dos trabalhadores (03/10)
15. Fundacentro - rumo aos 60 anos: em busca de um futuro sustentável em segurança e saúde do trabalhador e da trabalhadora (30/10)
16. Painel: As Negociações Coletivas e a Segurança e Saúde no Trabalho (25/11)
17. Seminário Regional sobre Saúde dos Trabalhadores - Enfrentando os novos desafios da atualidade (25/11)

Cursos e eventos disponibilizados em conjunto com produções anteriores resultaram em 345.466 visualizações no YouTube oficial da Fundacentro.

Serviço de Biblioteca e Documentação

Modernização tecnológica: migração do banco de dados para a plataforma Alma (LSP em nuvem), elevando a gestão de dados catalográficos e arquivos digitais ao padrão internacional.

Atribuição de DOI: início da numeração DOI (Digital Object Identifier) para todas as publicações institucionais, inclusive retroativas, fortalecendo a visibilidade científica e a proteção autoral.

Aplicativo Biblioteca Fundacentro: lançado em 2025 para IOS e Android, permitindo consulta ao acervo físico e acesso às publicações digitais.

Atendimento e desempenho em números:

- 19 solicitações de artigos via Comut/IBICT.
- 19 atribuições de registros DOI
- 24 atribuições de ISBN
- 5 submissões de registros na base Lilacs.
- 2 visitas técnicas atendidas (total de 19 visitantes).
- 206 atendimentos presenciais.
- 479 atendimentos por e-mail.
- 115 atendimentos por telefone.
- 5.009 exemplares distribuídos.
- 45.029 downloads na biblioteca digital. (a apuração referente aos meses de julho a setembro considerou a

média apurada nos demais meses, devido à impossibilidade de acesso ao sistema Aleph, que deixou de ser utilizado pela biblioteca em setembro de 2025).

Serviço de Publicações

Produção editorial e gráfica de publicações técnico-científicas, didáticas e institucionais em SST. Em 2025, 59 publicações, materiais impressos e artes institucionais tiveram desenvolvimento em curso, as quais encontram-se em diferentes fases de execução, sendo 48 finalizadas e entregues e 11 em desenvolvimento:

Impressão de 6.300 exemplares dos livros:

1. A Arte da Prevenção em Saúde & Segurança no Trabalho
2. Cartilha: Desamiantagem: o que você precisa saber: trabalhar com materiais contendo amianto
3. Cartilha: Ei, tem amianto?
4. Cartilha: Motoboy - empregador e contratante
5. Cartilha: NR 38 - Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos
6. Cartilha: O estresse no trabalho de motoristas e cobradores de ônibus no transporte coletivo urbano
7. Cartilha: Proteção contra choques elétricos em canteiros de obras
8. HQ Segurança no transporte de trabalhadores rurais

9. Manual: Avaliação qualitativa de riscos químicos - exposição dérmica
10. Manual: Avaliação qualitativa de riscos químicos - laboratórios de ensino e pesquisa
11. Seminários trabalho e saúde dos professores: precarização adoecimento e caminhos a mudança

Conversão de publicações em e-Books (formato e-Pub):

1. Norma de Higiene Ocupacional - NHO 06: Avaliação da exposição ocupacional ao calor
2. Conversão em e-Pub Avaliação qualitativa de riscos químicos: orientações básicas para controle da exposição a produtos químicos em laboratórios de ensino e de pesquisa

Produção de cartilhas, manuais, HQs e folhetos voltados à SST:

1. Norma de higiene ocupacional: NHO 06: avaliação da exposição ocupacional ao calor: procedimento técnico – 3ª edição
2. Cartilha: Pintura imobiliária em condições seguras e saudáveis: orientações para auxiliar o profissional a desenvolver suas atividades com segurança
3. Folheto: Riscos Químicos na pintura imobiliária - Saiba como o trabalho com produtos químicos utilizados na pintura imobiliária pode colocar sua segurança e saúde em risco

4. Recomendação técnica de procedimentos nº 4 : escadas, rampas e passarelas (2ª edição)

5. Livro: Participação social, saúde e trabalho: curso básico de segurança e saúde no trabalho

6. Folheto: Riscos no trabalho de coleta de lixo urbano

Em 2025, foram produzidas 29 artes institucionais e materiais de divulgação, incluindo a criação da marca da Fundacentro em versão inglesa, o ícone Fundacentro – SESI do aplicativo SST Fácil, capas de relatórios técnicos e diversos cards, banners e folders para cursos e eventos, reforçando a identidade visual e ampliando a visibilidade das ações da instituição.

Contratos estratégicos: serviços de diagramação, revisão de textos, ilustrações, banco de imagens, softwares de edição (Creative Cloud), conversão para e-Books e atribuição de DOI.

PRINCIPAIS METAS NÃO ALCANÇADAS, PRINCIPAIS DESAFIOS, AÇÕES E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

No Serviço de Cursos e Eventos embora alguns eventos não tenham gerado certificações e a equipe reduzida tenha limitado a expansão de atividades, o setor conseguiu cumprir as metas planejadas. Para os próximos exercícios, está prevista a expansão da educação digital via Moodle e EV.G, o fortalecimento da oferta híbrida e presencial e a capacitação da

equipe, garantindo maior qualidade e alcance das ações educativas.

No Serviço de Biblioteca e Documentação, a higienização e desinfecção do acervo não foi concluída em 2025 devido ao descumprimento contratual pela empresa responsável, mantendo o acervo interditado e a escassez de bibliotecários continua sendo um desafio. Apesar disso, o setor avançou na modernização tecnológica com a plataforma Alma, no lançamento do aplicativo Biblioteca Fundacentro e na atribuição de DOI às publicações. Para os próximos exercícios, algumas das ações previstas são a conclusão da higienização do acervo, implementação do sistema RFID e o desenvolvimento de um sistema de atendimento ao público por inteligência artificial (IA), previsto para 2026, que atuará de forma complementar aos atendimentos presenciais, por e-mail e telefone já oferecidos, além da digitalização integral da produção científica, ampliando o acesso e a preservação do conhecimento.

No Serviço de Publicações, a principal dificuldade esteve na comunicação e no planejamento das demandas editoriais. Ainda assim, em 2025 o setor finalizou 48 trabalhos - entre produção editorial e gráfica de publicações, artes institucionais e materiais impressos - imprimiu um total de 6.300 exemplares e ampliou a conversão de dois materiais para o formato e-Book. Também foi iniciado, nesse mesmo ano, o desenvolvimento de

dois carrosséis digitais - Riscos na Pintura Imobiliária e Riscos na Coleta Seletiva - ambos com previsão de divulgação no primeiro trimestre de 2026. As perspectivas incluem a continuidade da produção editorial em múltiplos formatos, o fortalecimento da política editorial e a ampliação da integração com outras áreas da instituição, garantindo maior eficiência e alcance das publicações técnico-científicas.

5

**DEMONSTRAÇÃO DA
EFICIÊNCIA
E CONFORMIDADE
LEGAL**

5.1 Gestão de Licitações e Contratos

Os processos voltados à realização de licitações e celebração de contratos administrativos observaram as normas legais vigentes, em especial a Lei n.º 14.133/2021, a Instrução Normativa SEGES/MPDG n.º 05/2017 e demais normativos referentes, além da Portaria Fundacentro n.º 772/2022. Observaram-se também as recomendações oriundas da Procuradoria Federal, com maior robustez na verificação da instrução dos autos, seguindo orientações da Equipe de Licitações e Contratos da AGU - ELIC.

O Plano de Contratações Anual - PCA figurou como elemento obrigatório para o planejamento das contratações realizadas pela Fundacentro ao longo de 2025, alcançando 21,5% das contratações concluídas no exercício frente ao previsto no instrumento. Há de se considerar que algumas contratações não compuseram o PCA 2025, como participações e ofertas de cursos e eventos, assim como algumas contratações geram registros adicionais, não contabilizados no percentual final, como republicações de itens fracassados em dispensas e pregões iniciados em 2024 com conclusão no início de 2025.

Houve início da utilização da plataforma Contrata+Brasil, iniciativa que visa a simplificação da contratação de serviços de baixa complexidade e de menor valor financeiro. Reveste-se como ferramenta poderosa, à medida que inclui os

Microempreendedores Individuais na agenda de compras públicas.

A tabela abaixo indica o quantitativo de contratações concluídas e homologadas ao longo do exercício, excluindo-se os resultados desertos e fracassados.

Tabela 5.1.1 - Modalidades de Contratação em 2025

Modalidade de Contratação	Total Concluído
Pregão	5
Adesão a Ata de Registro de Preços	3
Dispensas	11
Inexigibilidades	10
Contrata+Brasil	1
TOTAL	30

Em 2025, foram firmados dezenove contratos, sendo oito referentes a aquisições e onze à prestação de serviços. Abaixo destacam-se os de maior relevância para as áreas finalística e administrativa da Fundacentro.

Em alinhamento ao Programa de Implantação de Agentes Territoriais da Pesca Artesanal, foram contratados serviços de locação de veículos (sem motorista), para garantir o deslocamento dos agentes envolvidos na execução do referido projeto (valor total do contrato R\$ 1.083.419,62).

Quanto à infraestrutura, foram contratados serviços de manutenção predial para o Centro Técnico Nacional e para o

Escritório Avançado de Campinas, e adquiridos novos aparelhos de ar-condicionado, a fim de proporcionar um ambiente seguro e adequado aos servidores, colaboradores e público em geral (valor total dos contratos R\$ 4.196.592,40).

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), destaca-se a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de *software*, visando manter os sistemas atualizados e implementar novas funcionalidades e sistemas demandados pela área finalística, além da aquisição de estações de trabalho (*desktops*) e equipamentos móveis (*notebooks*) para modernização da infraestrutura de TIC (valor total dos contratos R\$ 1.999.622,72).

Cabe ressaltar duas contratações pioneiras, que produziram resultados expressivos para as áreas demandantes: a aquisição da licença de *software* de Escrituração Fiscal Digital, otimizando as atividades do Serviço de Contabilidade (SCo) e os serviços de gestão patrimonial de bens móveis do CTN, que permitirá solucionar pendências históricas relacionadas ao patrimônio (valor total dos contratos R\$ 93.305,00).

Por fim, ressalta-se a contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos arquivos deslizantes do Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) e do Serviço de Administração de Pessoas (SAP), o que assegurará a preservação do acervo bibliográfico e dos documentos

funcionais, além de garantir a integridade física dos usuários quando do manuseio (valor total do contrato R\$ 1.122.320,20).

Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Os critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições públicas são orientados pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da CGU/AGU. Todas as áreas da Fundacentro são orientadas a consultarem o Guia, que contém as normas e orientações para os mais diversos objetos. Além de diretrizes para inserção dessas orientações no Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência e Edital.

Em 2025 foi elaborada Minuta do Plano Diretor de Logística Sustentável - PDLS da Fundacentro, em fase de aprovação final e publicação, com validade de dois anos.

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

A continuidade do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que permite o trabalho remoto aos servidores da Fundacentro, vem contribuindo com a diminuição no consumo de recursos naturais. De todo modo, o Serviço de Logística e Almoxarifado

(SLA), da Coordenação de Administração (CAD), mantém o acompanhamento, controle e avaliação desse consumo, e empreende ações de conscientização e correção quando necessárias.

Redução de Resíduos Poluentes

Seguindo o disposto no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da CGU/AGU, todas as contratações realizadas pela Fundacentro possuem cláusulas que orientam e obrigam as empresas a realizar o descarte adequado de resíduos poluentes. As equipes de fiscalização e gestão dos contratos são responsáveis por acompanhar o cumprimento dessas medidas.

5.2 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Em âmbito interno, o tema é disciplinado pela Portaria Fundacentro nº 12/2020, além de outras normas atinentes à Administração Pública Federal.

Abaixo, elenca-se os principais resultados relacionados à gestão patrimonial alcançados em 2025:

- Entrega dos relatórios de inventário por todas as comissões instituídas (total de 14 relatórios);

- Implantação do Sistema Siads para gestão de bens patrimoniais em todos os escritórios regionais (total de 12 unidades);
- Saneamento de processos relacionados a patrimônio anteriores a 2024, doações e extravios principalmente (total de 21 processos).

Em relação à gestão da infraestrutura da Entidade, foi possível avançar com o planejamento da contratação voltada à prestação do serviço de manutenção predial preventiva e corretiva para a Sede e para Campinas. Essa contratação foi finalizada no segundo semestre de 2025, destacando-se como prioridades as reformas dos banheiros, laboratórios, adequação dos quadros elétricos, sistema de combate a incêndio e impermeabilização das lajes, serviços a serem realizadas ao longo de 2026.

Desfazimento de Ativos

Em 2025, a Fundacentro retomou os esforços para disponibilizar bens considerados inservíveis.

Foram instituídas novas comissões de desfazimento na Sede e em 10 (dez) escritórios regionais, resultando na formalização de 6 (seis) doações em favor de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil.

Em 2026, é provável que mais bens serão disponibilizados para reaproveitamento, em São Paulo principalmente, onde fica localizada a Sede da Fundacentro.

Mudanças e Desmobilizações Relevantes

Não houve mudanças e/ou desmobilizações relevantes nos prédios e espaços compartilhados ocupados pela Fundacentro.

5.3 Gestão de Pessoas

Em 2025, a Coordenação-Geral de Gestão Estratégica de Pessoas (CGGEP) passou por diversas mudanças, como a substituição das ocupantes de função e uma reestruturação advinda do novo regimento interno estabelecido pela Portaria nº 1750, de 30 de outubro de 2025, que determinou seu retorno à Diretoria de Administração e Finanças.

À CGGEP compete, além de suas funções típicas, as atividades de fiscalização e avaliação de conflitos de interesses, disciplinadas na Fundacentro pela Portaria nº 109, de 29 de abril de 2020, que lhe atribui as seguintes responsabilidades:

- estabelecer procedimentos e mecanismos que objetivem prevenir ou impedir eventual conflito de interesses;

- avaliar e fiscalizar a ocorrência de situações que configuram conflito de interesses e determinar medidas para prevenção ou eliminação do conflito;
- orientar e dirimir dúvidas e controvérsias acerca da interpretação das normas que regulam o conflito de interesses; e
- manifestar-se sobre a existência ou não de conflito de interesses nas consultas a elas submetidas.

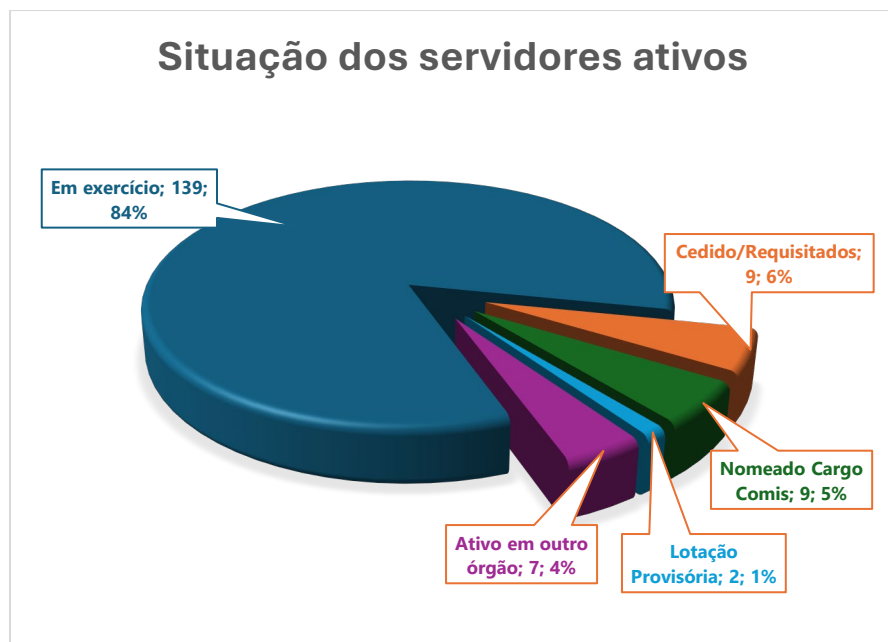
Nos casos de nomeações e contratações de estagiários, cabe à CGGEP verificar ocorrência de nepotismo. Além disso, exerce a função de apurar possíveis desvios, tais como acumulação ilegal de cargos, evolução patrimonial incompatível com a renda do servidor, prática de nepotismo cruzado, entre outros, mediante avaliação dos cadastros funcionais.

Avaliação da força de trabalho

A Instituição encerrou o ano com 166 servidores ativos, distribuídos da seguinte forma: 148 em exercício, 9 requisitados ou cedidos à Fundacentro, 7 em composição da força de trabalho ou cedidos em outros órgãos e 2 em lotação provisória.

No período, registrou-se ainda o retorno de um servidor à atividade por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU).

Figura 5.3.1 - Situação funcional dos servidores



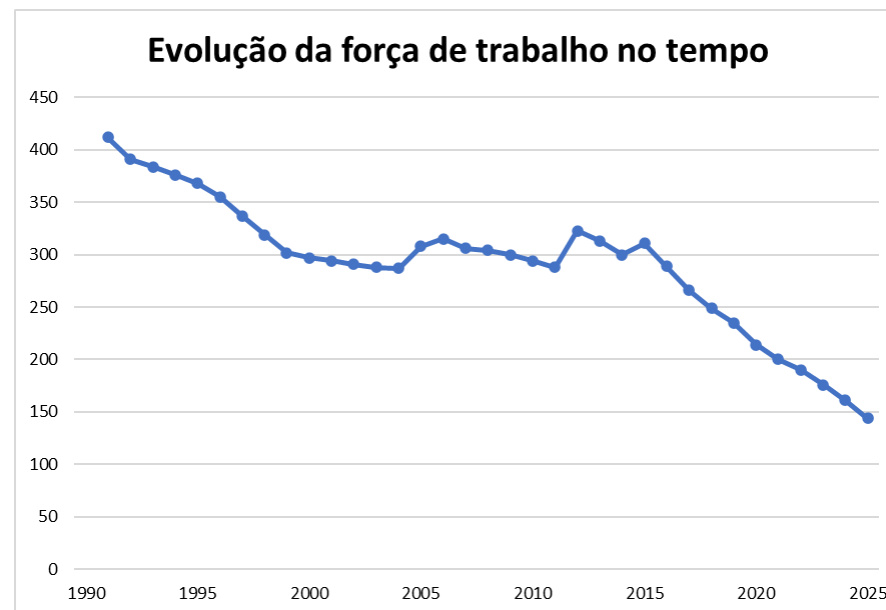
Historicamente, a instituição realizou apenas três concursos públicos, sendo que um deles foi restrito ao ingresso de alguns Assistentes em Ciência e Tecnologia.

A elevada quantidade de desligamentos - por aposentadorias, redistribuição, vacância ou outros motivos - somada ao reduzido número de ingressos, resultou em uma redução expressiva do quadro de pessoal.

Em 2025, a Fundacentro foi contemplada na 2ª edição do Concurso Nacional Público Unificado, com a oferta de 65 vagas,

distribuídas da seguinte forma: 15 para o cargo de Pesquisador, 45 para o de Tecnologista e 15 para o de Analista em Ciência e Tecnologia, todos de nível superior.

Figura 5.3.2 - Evolução da Força de Trabalho no Tempo



Importa registrar que o quantitativo insuficiente de servidores na Fundacentro vem impactando de forma significativa toda a instituição. Afetando diretamente a qualidade no cumprimento da missão institucional, trazendo consequências ao seu público-alvo: os trabalhadores e as trabalhadoras.

A escassez de pessoal também repercute nas atividades administrativas, principalmente nos Escritórios Avançados,

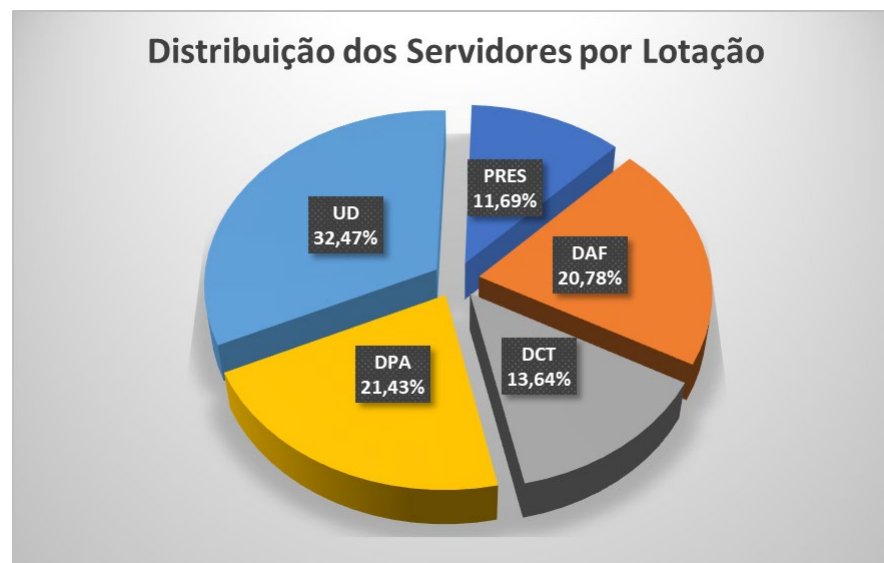
dificultando a condução adequada de processos de compras e de manutenção predial.

A área de Gestão de Pessoas também não possui quadro suficiente para instruir, com a tempestividade necessária, as centenas de processos que tramitam ou que são instruídos na área. Tal insuficiência também prejudica o atendimento às diversas e crescentes demandas provenientes dos órgãos de controle e do órgão central do SIPEC.

Servidores em Exercício

Atualmente, a Fundacentro conta com 154 servidores em exercício, distribuídos da seguinte forma: Unidades descentralizadas (32,47%), Diretoria de Pesquisa Aplicada (21,43%), Diretoria de Administração e Finanças (20,78%), Diretoria de Conhecimento e Tecnologia (13,64%), e Presidência (11,69%).

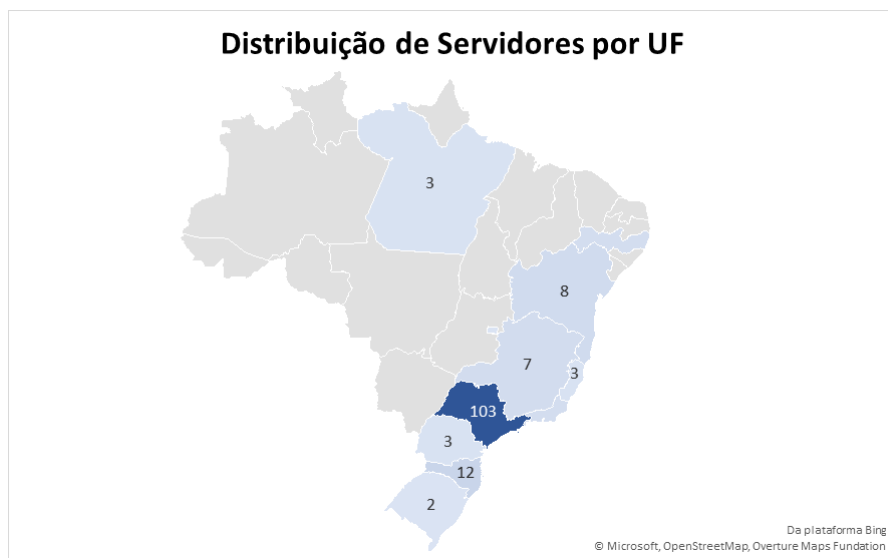
Figura 5.3.3 - Distribuição por Lotação



A mudança no quantitativo da Presidência, em relação à 2024, deve-se à alteração da área de gestão de pessoas que estava subordinada a esta, e que passou a compor o quadro da Diretoria de Administração e Finanças.

Quanto à localização, os servidores estão distribuídos da seguinte forma: 103 na sede, em São Paulo; 8 na Bahia; 2 em Campinas; 2 no Distrito Federal; 3 no Espírito Santo; 7 em Minas Gerais; 3 no Pará; 6 em Pernambuco; 3 no Paraná; 6 no Rio de Janeiro; 2 no Rio Grande do Sul; e 11 em Santa Catarina.

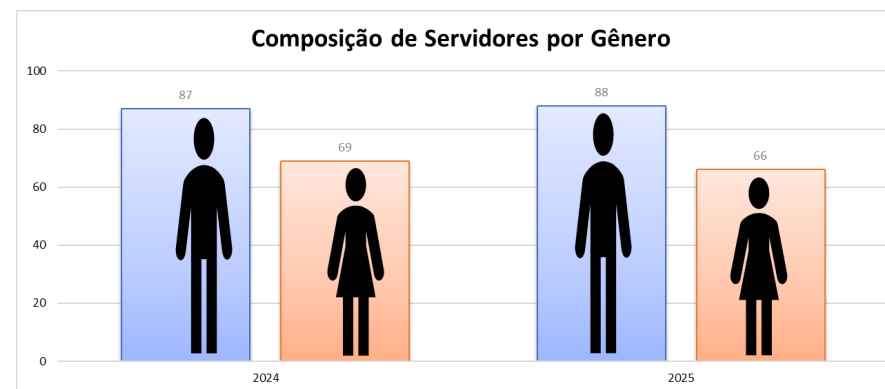
Figura 5.3.4 - Distribuição por Unidade de Lotação



Observação: Apenas os gerentes de projetos foram enquadrados nas regionais, por não serem de carreira e não representarem áreas na sede.

A maioria do corpo funcional da Fundacentro é composta pelo gênero masculino conforme quadro abaixo.

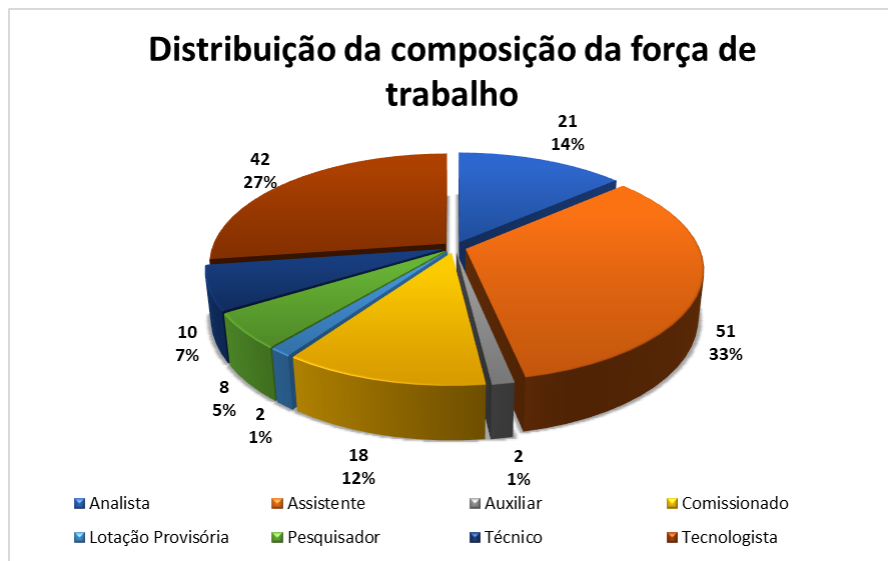
Figura 5.3.5 - Distribuição por Gênero



Composição do Quadro de Servidores

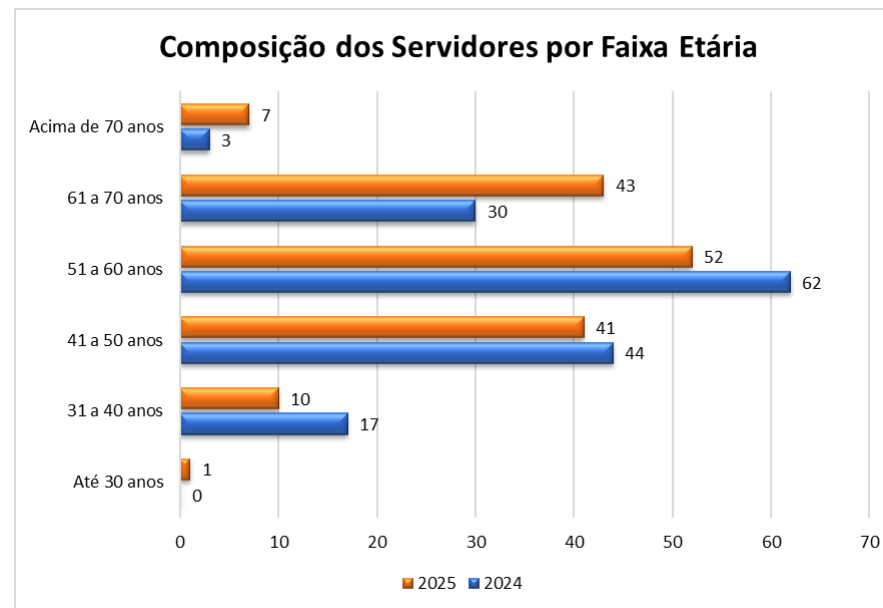
A Fundacentro conta atualmente com 2 cargos de Auxiliar, nível fundamental, 53 cargos de Assistente em Ciência e Tecnologia e 9 de Técnico, nível médio, 43 de Tecnologista, 22 de Analista em Ciência e Tecnologia e 8 de Pesquisador, nível superior. Além de 2 servidores oriundos de outros órgãos e 18 servidores em cargos comissionados.

Figura 5.3.6 - Distribuição da Força de Trabalho em Cargos Efetivos e Comissionados



Como pode ser visto abaixo, mais da metade dos servidores possui idade entre 51 e 70 anos: 33,77% entre 51 e 60 anos (52 pessoas), 27,92% entre 61 e 70 anos (43 pessoas), 26,62% entre 41 e 50 anos (41 pessoas), 6,49% entre 31 e 40 anos (10 pessoas), 4,55% acima de 70 anos (7 pessoas) e 0,65% até 30 anos (1 pessoa).

Figura 5.3.7 - Composição dos Servidores por Faixa Etária

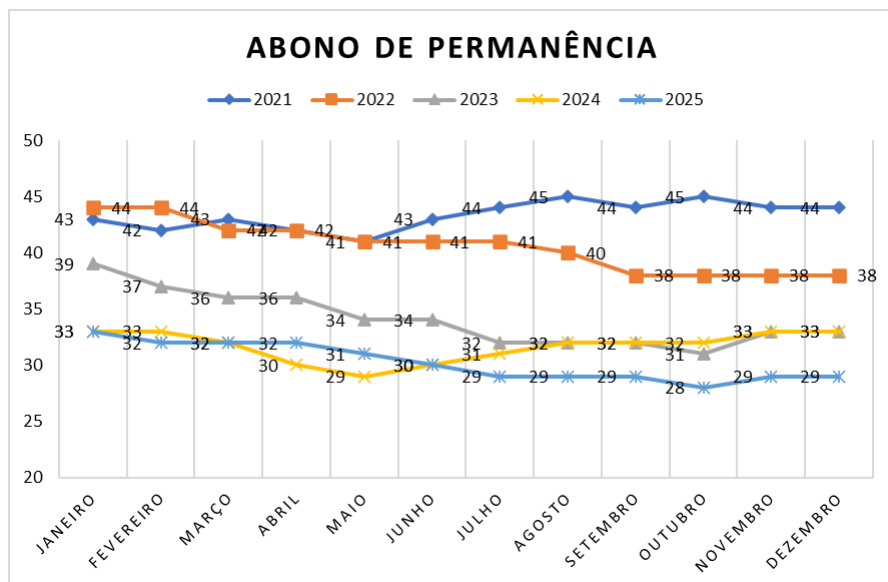


A preocupação com o quadro reduzido intensifica diante da quantidade de servidores que já possuem condições de se aposentar a qualquer momento. O abono de permanência é um benefício concedido a servidores que, embora já tenham direito à aposentadoria, optam por continuar prestando serviços à instituição.

Em 2025, a Fundacentro encerrou o ano com 29 servidores em abono de permanência. Como em anos anteriores, houve oscilações ao longo do período, apresentadas abaixo. Decorrentes de solicitações retroativas de abono de permanência de servidores que já tinham direito antes da

implementação na folha de pagamento, e redução do número em razão de pedidos de aposentadoria.

Figura 5.3.8 - Evolução da Concessão de Abono de Permanência



O número de 29 servidores em abono de permanência representa 21,32% (29/136) da força de trabalho existente e atuante na Fundacentro que poderá se aposentar a qualquer momento.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

Com o objetivo de minimizar o impacto da redução do quadro de servidores na instituição, foi solicitada, em 2024, autorização para realização de concurso público, prevendo o ingresso de 202 servidores, na seguinte distribuição:

Tabela 5.3.1 - Solicitação de concurso 2024 (Nota Técnica nº 4/2024/CGGC/PRES)

Cargos	Solicitação
Analista	52
Pesquisador(a)	15
Tecnologista	135
TOTAL	202

Após reuniões com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), para apresentação das demandas da Fundacentro, foi autorizada a realização do concurso público unificado, organizado pelo próprio Ministério.

Ainda em 2024, foi iniciado o procedimento que resultou na publicação do edital no Oportunidades do SouGov, em fevereiro de 2025, voltado às atividades administrativas e de gestão da instituição. Entretanto, até dezembro de 2025, não houve sucesso na seleção de servidores.

Atualmente, estão em andamento novas tratativas para abertura de outros processos seletivos, visando suprir as demandas das diferentes áreas.

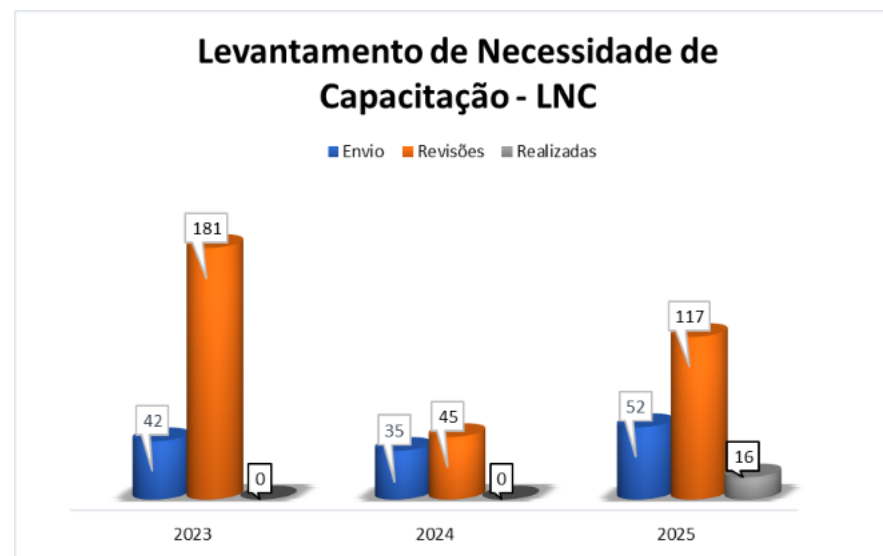
Estratégia de valorização da carreira, levantamento de necessidades de capacitação e programa de gestão e desempenho

A carreira de Ciência e Tecnologia é valorizada por meio da Gratificação por Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia (GDACT) e pela evolução funcional dos servidores, mediante promoção e progressão.

O levantamento de necessidades de capacitação é realizado pelos próprios servidores e validado pelas chefias imediatas, sendo posteriormente analisado pelo Serviço de Desenvolvimento de Pessoas, em conformidade com os normativos pertinentes.

Abaixo, apresentamos os dados de formalizações de solicitações do primeiro envio e das suas revisões ao longo do ano de 2025.

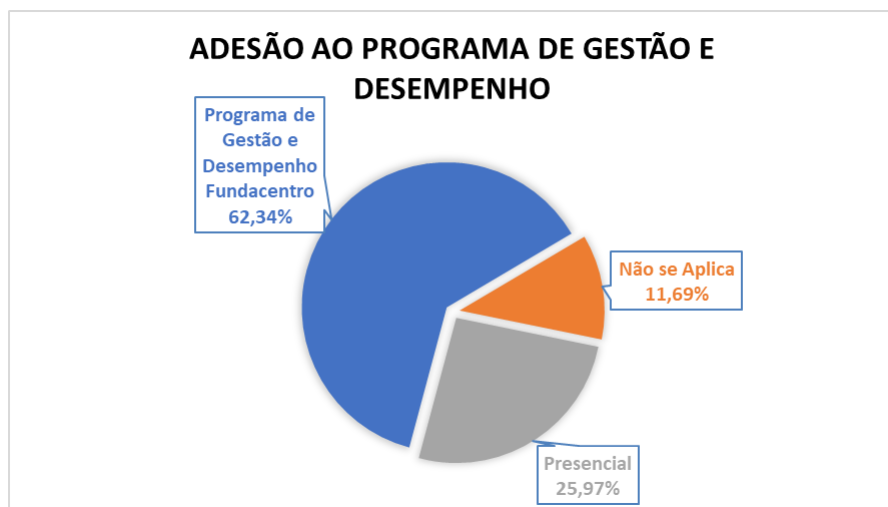
Figura 5.3.9 - Levantamento das Necessidades de Capacitação



Foram consideradas apenas as solicitações, sem contabilizar o número de servidores efetivamente alcançados. Em 2023, destacou-se a demanda por cursos voltados à integridade institucional.

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) introduziu um modelo laboral mais moderno, focado em entregas e resultados, e obteve ampla adesão entre os servidores da Fundacentro, abrangendo 62% dos que estão em exercício. A ferramenta tem se mostrado um propulsor de qualidade de vida, eliminando o tempo de deslocamento, reduzindo as despesas e estimulando maior engajamento na produção de resultados.

Figura 5.3.10 - Distribuição de Servidores em PGD e Presencial



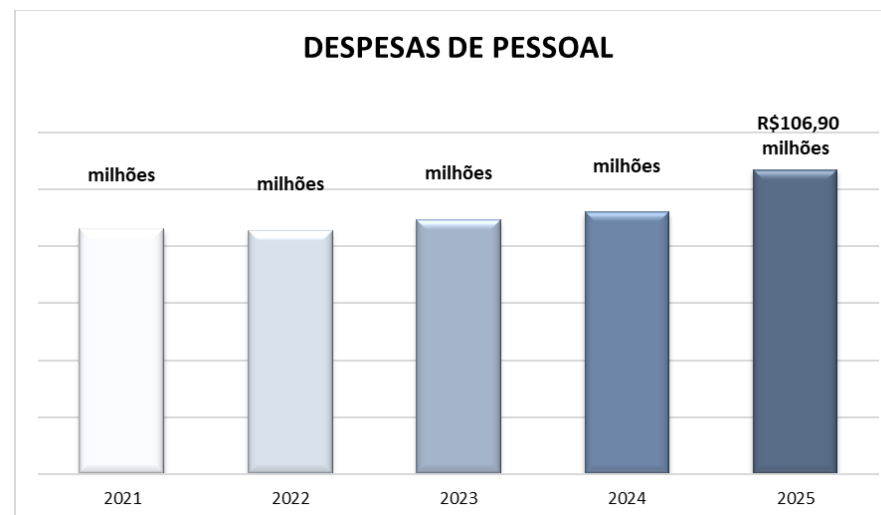
Os servidores que não aderiram ao PGD foram classificados em duas categorias, "Presencial", os que estão atuando fisicamente na instituição, e "Não se aplica", os que são dispensados do controle de frequência por ocuparem Cargo Comissionado Executivo – CCE ou Função Comissionada Executiva – FCE de nível 13 ou superior, ou por dispensa concedida pela Portaria nº 1179/2023.

Detalhamento da despesa de pessoal

Os dados extraídos do Painel Estatístico de Pessoal (PEP) do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), em 28 de janeiro de 2026, demonstram que as despesas de pessoal

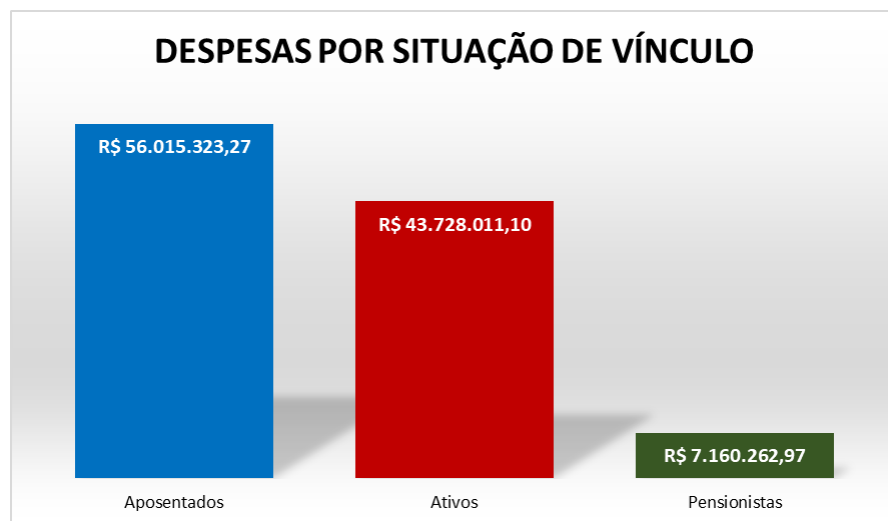
contemplam servidores ativos, inativos e instituidores de pensão por morte. Entre 2024 e 2025, observou-se um aumento de aproximadamente R\$14,58 milhões nas despesas de pessoal, motivado por diversos fatores, como: reajuste salarial do funcionalismo público federal, concessão de progressões funcionais, pagamentos de auxílios (moradia, funeral, ajuda de custo), aumento do número de comissionados sem vínculo com a Fundacentro, entre outros.

Figura 5.3.11 - Evolução dos Gastos com Despesas de Pessoal



A seguir, observamos os valores dispendidos com pessoal em 2025, detalhadamente. Os maiores gastos são com os servidores aposentados (R\$ 56,01 milhões), seguido pelos servidores ativos (R\$ 43,73 milhões) e, por fim, pelos pensionistas (R\$ 7,16 milhões) juntos.

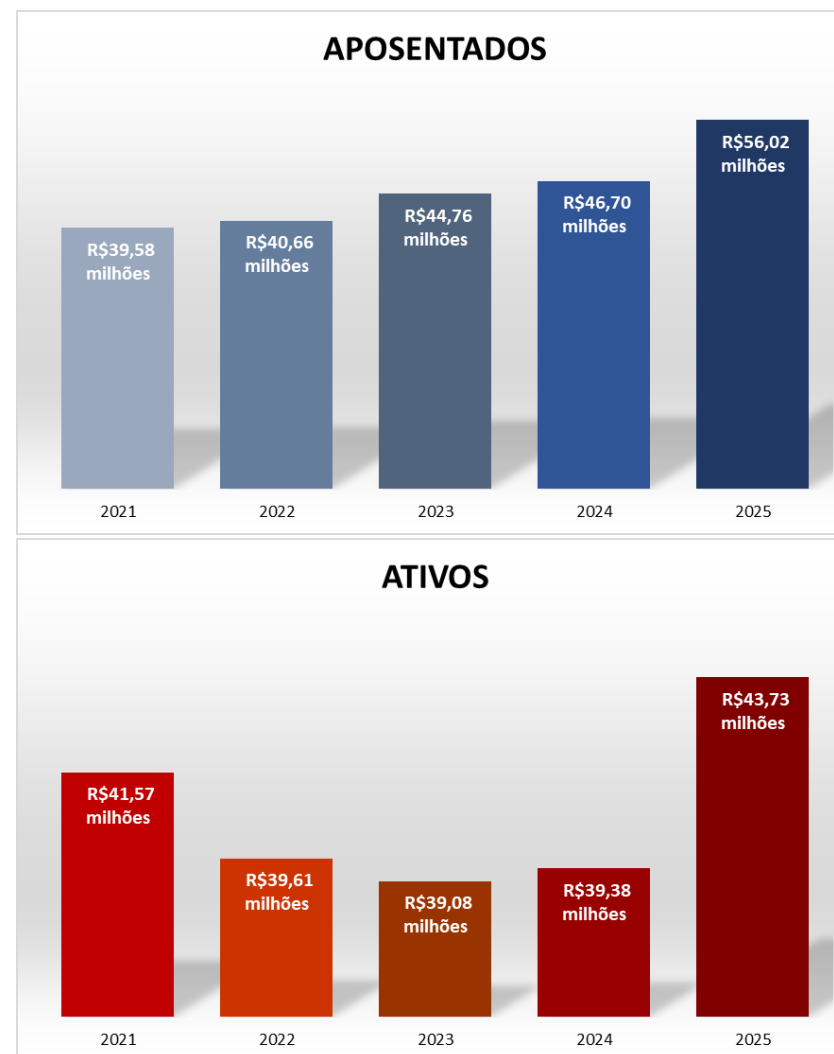
Figura 5.3.12 - Distribuição de Gastos de Pessoal de 2025

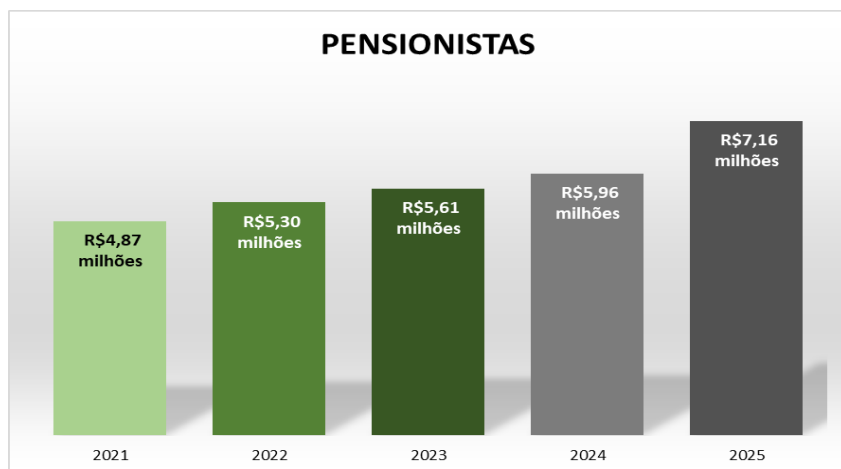


Identifica-se crescimento no dispêndio com aposentados, bem como no número de pensões por morte, reflexo da idade avançada de parte significativa do quadro de servidores.

A seguir a apresentação desta evolução por tipo.

Figura 5.3.13 - Evolução dos Gastos de Pessoal por Tipo





Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Um dos principais desafios enfrentados pela Fundacentro continua sendo a limitação do quadro de servidores, cuja superação é essencial para assegurar a continuidade da instituição.

Nesse sentido, fomos contemplados com concurso público e promovemos a realização de edital de alteração de lotação para composição da força de trabalho.

Além disso, a área de gestão de pessoas passou por mudanças internas, com a saída de três servidores, e ao final do ano, a

alteração de subordinação, o que exige revisão dos procedimentos e fluxos administrativos.

Com a chegada de novos servidores, torna-se necessário atualizar e divulgar os processos internos, tanto para os recém-ingressos quanto para os que já atuam na instituição. Uma das medidas adotadas foi a implementação de um modelo de comunicação mais conciso e claro, ainda que com baixa adesão.

Outro aspecto relevante diz respeito ao dimensionamento da força de trabalho, a fim de identificar os perfis necessários para o desenvolvimento das atividades institucionais.

O fortalecimento das ações de capacitação e atualização acompanha o ingresso dos novos servidores e a alteração da legislação da carreira, que passou a exigir capacitação para servidores de nível médio. Sendo fundamental para elevar a eficiência operacional e promover o crescimento profissional contínuo.

As mudanças nas equipes e as atualizações de normativos reforçam a necessidade de treinamento para reduzir as lacunas de conhecimento. Contudo, ainda não há uma cultura institucional consolidada de planejamento das capacitações, predominando solicitações individuais voltadas a interesses pessoais.

Por fim, foi iniciada a criação de um portal voltado à área de Gestão de Pessoas, que reunirá informações e serviços em

ambiente digital unificado. A proposta visa ampliar a transparência, reduzir retrabalho e agilizar os fluxos internos de informação.

Essas medidas compõem uma estratégia institucional voltada não apenas à superação das restrições atuais de pessoal, mas também à construção de uma estrutura mais eficiente, sustentável e orientada para o futuro.

5.4 Gestão Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária e financeira

A gestão orçamentária e financeira na Fundacentro é tratada como eixo estratégico e pauta permanente da alta

administração, que define e pactua diretrizes e prioridades institucionais orientadas a resultados. Esse arranjo de governança permite o monitoramento contínuo das demandas críticas da Instituição, a alocação mais eficiente dos recursos disponíveis e a maximização do impacto das ações finalísticas, sempre em conformidade com as regras fiscais vigentes.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 destinou à Fundacentro um orçamento inicial de R\$ 114.3 milhões. No decorrer do ano, houve suplementação de aproximadamente R\$ 13.9 milhões e cancelamentos/remanejamentos no valor de R\$ 1.1 milhão. Ao final no ano, após os ajustes mencionados, o orçamento atualizado somou R\$ 127.1 milhões, conforme quadro 5.4.1:

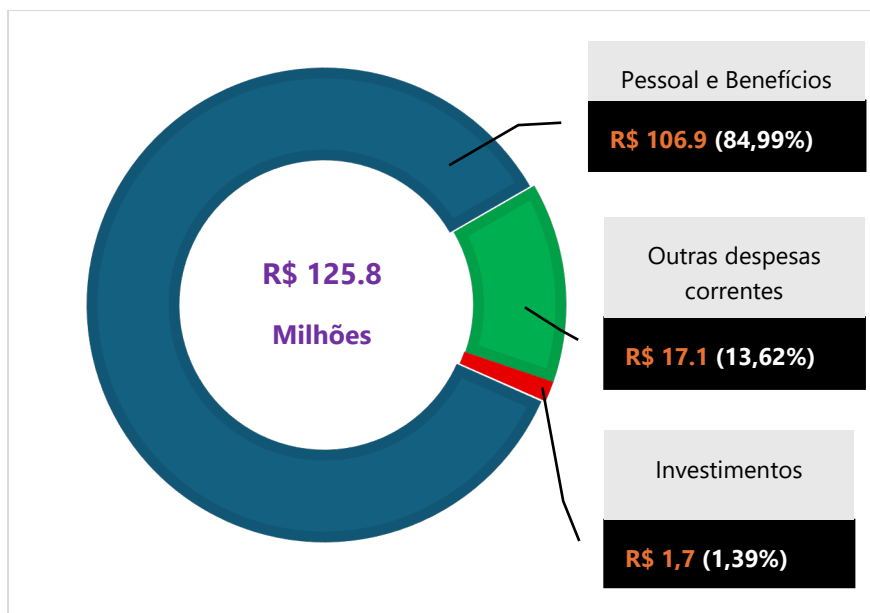
Tabela 5.4.1 - Dotação orçamentária por grupo de despesas (milhares R\$)

Grupo de Despesa	Dotação Inicial (LOA)	Dotação Atualizada	Dotação suplementar	Dotação cancelada e/ou remanejada
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	94.104.941	108.035.461	13.930.520	0
<i>Outras Despesas Correntes</i>	18.056.958	17.342.688	43.000	-757.270
<i>Investimentos</i>	2.186.539	1.747.324		-439.215
Total	114.348.438	127.125.473	13.973.520	-1.196.485

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Nota: despesas empenhadas mencionadas neste gráfico somam as despesas discricionárias, pessoal e benefícios.

Figura 5.4.1 - Valores empenhados por grupo de despesa em 2025 (R\$ milhões)



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Nota: despesas empenhadas mencionadas neste gráfico somam as despesas discricionárias, pessoal e benefícios.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 estabeleceu, para as despesas discricionárias das ações finalística e de administração da unidade - abrangendo custeio e investimento - uma dotação inicial de R\$ 17,4 milhões. Ao longo do exercício, em razão de bloqueios e cancelamentos orçamentários, bem como da necessidade de remanejamentos de recursos para cancelamento entre grupos de natureza de despesa, o orçamento foi ajustado, resultando em uma dotação orçamentária discricionária e atualizada de R\$ 16,2 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Esse processo de readequação orçamentária reflete a atuação ativa da gestão na adaptação do planejamento às restrições fiscais vigentes, preservando a capacidade operacional da Instituição e assegurando a continuidade das ações prioritárias.

Tabela 5.4.2 - Detalhamento da execução dos valores por ação orçamentária (R\$).

Ação Orçamentária	Dotação Inicial (LOA)	Dotação Atualizada	Dotação cancelada e/ou remanejada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000 - Administração da Unidade	14.486.593,00	14.192.280,00	(294.313,00)	14.160.937,47	8.592.806,79	8.373.534,66
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	2.661.873,00	1.995.810,00	(709.063,00)	1.995.809,84	1.002.162,29	548.370,07
216H - Ajuda de custo para moradia ou Auxílio moradia	300.000,00	106.891,00	(193.109,00)	106.890,09	106.890,09	99.365,36
Total	17.448.466,00	16.294.981,00	(1.196.485,00)	16.263.637,40	9.701.859,17	9.021.270,09

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Na Lei Orçamentária Anual de 2026, a dotação estimada para as ações finalística e de administração da unidade é de aproximadamente R\$ 15,7 milhões, o que representa uma redução de cerca de 8% em relação ao orçamento de 2025.

Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento das práticas de priorização estratégica, de alocação eficiente dos recursos e de monitoramento contínuo da execução, de modo a mitigar os impactos da retração orçamentária sobre a capacidade de entrega institucional. Ao mesmo tempo, evidencia a importância de decisões gerenciais orientadas a resultados, capazes de preservar as atividades essenciais e maximizar o valor público gerado pela Fundacentro.

Evolução orçamentária

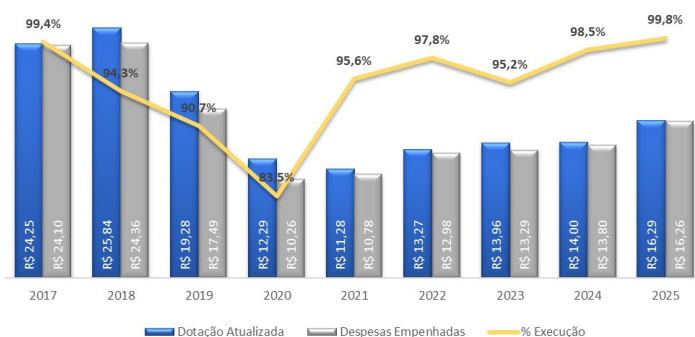
A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 atribuiu à Fundacentro uma dotação discricionária total de R\$ 17.448.466,00. Contudo, em agosto de 2025, com o objetivo de atender às determinações do Decreto nº 12.448, de 2025, alterado pelo Decreto nº 12.566, de 2025, foi estabelecido limite de movimentação e empenho no valor de R\$ 16.299.230,00, com consequente bloqueio orçamentário no montante de R\$ 1.149.236,00, conforme orientação do Ministério do Trabalho e Emprego.

Diante desse cenário restritivo, a Fundacentro adotou medidas de reprogramação orçamentária com foco na preservação das atividades finalísticas e na maximização do uso eficiente dos recursos disponíveis. Foram realizados remanejamentos na 4ª

Janela de Alterações Orçamentárias, transferindo recursos da Ação 2000, da GND de custeio para investimentos, nos valores de R\$ 273.224,00, bem como R\$ 43.000,00 da Ação 216H para a Ação 20YW, assegurando maior aderência entre planejamento, execução e prioridades institucionais.

Como resultado desse esforço de gestão, foram empenhados R\$ 16.263.637,40, o que corresponde a 99,8% de execução da dotação passível de utilização, evidenciando elevado nível de eficiência na condução orçamentária, mesmo em um contexto de restrições fiscais, e reforçando a capacidade institucional da Fundacentro de alinhar governança financeira, planejamento estratégico e entrega de resultados. Trata-se do maior percentual de execução orçamentária alcançado nos últimos 09 (nove) anos, conforme ilustra a figura abaixo.

Figura 5.4.2 -Evolução da execução orçamentária das despesas discricionárias dos últimos anos (R\$ milhões)



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Nota¹: As despesas empenhadas mencionadas na figura referem-se a despesas discricionárias (Custeio, Investimento e Ajuda de custo/auxílio moradia).

Nota²: A dotação atualizada refere-se à dotação final, após os remanejamentos, bloqueios, cancelamentos e oferecimento de recursos para cancelamento.

A tendência para o exercício de 2026 é a manutenção de elevada taxa de execução em relação aos recursos efetivamente disponibilizados na LOA, em linha com o desempenho histórico e com o nível de maturidade da gestão orçamentária da Fundacentro. Nesse contexto, as equipes passaram a incorporar, de forma transversal, práticas de planejamento mais aderentes à execução, monitoramento contínuo das despesas e maior integração entre áreas demandantes e a área financeira, fortalecendo a previsibilidade, a eficiência alocativa e a entrega de resultados institucionais.

Desempenho e variação de resultados

Da dotação orçamentária atualizada de R\$ 127,1 milhões, a Fundacentro empenhou R\$ 125,8 milhões, liquidou R\$ 119,2 milhões e efetuou pagamentos no montante de R\$ 108,4 milhões. Em termos percentuais, esses valores correspondem a 99,0% de execução em despesas empenhadas, 93,8% em despesas liquidadas e 85,3% em despesas pagas, em relação à dotação orçamentária atualizada, conforme demonstrado no quadro e na figura a seguir.

Esse desempenho evidencia elevada capacidade de execução orçamentária e sólido controle dos processos de contratação e liquidação da despesa. A diferença observada entre os estágios de empenho, liquidação e pagamento reflete, sobretudo, a dinâmica natural do ciclo orçamentário-financeiro, com parte das obrigações regularmente constituídas no final do exercício, sem prejuízo ao equilíbrio fiscal ou à continuidade das ações institucionais. O resultado alcançado reforça a eficiência da Fundacentro na gestão dos recursos públicos, bem como a aderência entre planejamento, execução e fluxo financeiro.

Tabela 5.4.3 - Percentual de despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2025 (milhares R\$).

2025						
Dotação Atualizada (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Despesas Pagas (d)	% Empenhado (e) = b / a	% Liquidado (f) = c / a	% Pago (g) = d / a
127.125.473	125.819.171	119.220.353	108.491.011	99,0%	93,8%	85,3%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

A proposta orçamentária da Fundacentro para 2025, refletida no orçamento inicial, foi elaborada com base no planejamento das iniciativas finalísticas e de gestão da unidade para o ano

Tabela 5.4.4 - Dotação e execução das despesas em 2025 e 2024 (milhares R\$).

Grupo de Despesas	2025				2024				Variação R\$ (i) = b – f	Variação % (l) = b/f-1
	Dotação Atualizada (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Despesas Pagas (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)		
Pessoal e Encargos Sociais	108.035.461,00	106.939.997,87	106.903.597,34	97.093.130,49	94.361.938,00	92.035.126,76	92.035.126,76	83.590.008,61	14.904.871	16,19%
Outras Despesas Correntes	17.342.688	17.131.849	12.172.473	11.253.833	15.473.253	15.174.577	11.088.477	10.688.263	1.957.272	12,90%
Investimentos	1.747.324	1.747.324	144.282	144.048	1.129.344	1.129.343	485.108	485.108	617.981	54,72%
Total	127.125.473	125.819.171	119.220.353	108.491.011	110.964.535	108.339.047	103.608.712	94.763.380	17.480.124	16,13%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Observa-se, em 2025, um aumento de 54,72% na execução da dotação destinada a investimentos em relação a 2024, impulsionado, principalmente, pela aquisição de novos equipamentos de informática (desktops e laptops), alinhada à modernização da infraestrutura tecnológica da Instituição.

A renovação desses ativos tecnológicos é estratégica para a Fundacentro, à medida que contribui diretamente para o aumento da eficiência operacional, o fortalecimento da segurança da informação e a continuidade das atividades institucionais, além de ampliar a capacidade das equipes na entrega de produtos e serviços alinhados às demandas da sociedade.

Restos a pagar

Tabela 5.4.5 - Demonstrativo da execução de restos a pagar (milhares R\$).

Ano	Restos a pagar processados inscritos	Restos a pagar processados pagos	Restos a pagar não processados inscritos	Restos a pagar não processados reinscritos	Restos a pagar não processados cancelados	Restos a pagar não processados a liquidar	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados liquidados a pagar	Restos a pagar não processados pagos	Restos a pagar não processados a pagar
2025	275.310,41	275.310,41	4.730.335,53	1.453.218,31	780.257,41	1.723.191,00	3.680.105,43	0,00	3.680.105,43	1.723.191,00
2024	102.179,39	102.179,39	5.033.709,19	190.185,87	1.486.514,31	1.453.218,31	2.284.162,44	96.070,00	2.188.092,44	1.549.288,31
Total	377.489,80	377.489,80	9.764.044,72	1.643.404,18	2.266.771,72	3.176.409,31	5.964.267,87	96.070,00	5.868.197,87	3.272.479,31

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Receitas financeiras

No que se refere às receitas da Fundacentro, destaca-se que sua arrecadação decorre, majoritariamente, do estoque de recursos financeiros mantidos na Conta Única do Tesouro, sujeitos à taxa de rendimento diário, bem como da prestação de serviços especializados, tais como a elaboração de pareceres e laudos técnicos de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a comercialização de publicações institucionais, entre outras atividades correlatas.

Essa composição de receitas reforça a importância de uma gestão financeira ativa e integrada, voltada à otimização dos rendimentos financeiros e à diversificação das fontes de arrecadação, contribuindo para a sustentabilidade das ações institucionais e para o fortalecimento da capacidade operacional da Fundacentro

Tabela 5.4.6 - Receitas orçamentárias recebidas (milhares R\$).

Natureza da receita	Fonte SOF	Receita Orçamentária Bruta	Receita Orçamentária Líquida	Receita Orçamentária Empenhada	Receita Orçamentária Liquidada
<i>Remuneração de Depósitos Bancários (Juros)</i>	1050	3.628.031	3.628.031	3.016.120	237.051
<i>Serviços administrativos e comerciais gerais (laudos/pareceres, vendas de livros, entre outros)</i>	1050	62.355	61.702	0	0
Total		3.690.386	3.689.733	3.016.120	237.051

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Emendas parlamentares

As emendas parlamentares tornaram-se uma relevante fonte de captação de recursos para a Fundacentro. Tendo em vista sua função estratégica, essas emendas podem se constituir como um importante instrumento de articulação política com os parlamentares no que diz respeito ao fomento à produção e difusão de conhecimentos técnico-científicos que contribuam para a promoção da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, e que subsidiem políticas públicas no campo do

trabalho digno, em consonância com as prioridades de cada região e em âmbito nacional.

Nesse contexto, o orçamento recebido por meio de emenda parlamentar foi prioritariamente executado no projeto denominado PROMAT "Caminhos do Trabalho", no contexto do Programa de Bolsas da Fundacentro (PBFunda), com edital de seleção e projeto estabelecido em 2024.

Tabela 5.4.7 - - Dotação e execução das Emendas Parlamentares individuais – 2025

Autor da Emenda	Grupo de Despesas	Ação Governo	Resultado Primário	Restos a pagar pagos	Restos a pagar a pagar
202443020015 - ANA PIMENTEL	Outras Despesas Correntes	20YW - Produção e difusão de conhecimentos técnico-científicos que contribuam para a promoção da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e que subsidiem políticas públicas no campo do trabalho digno	6 - Despesa discricionária decorrente de emenda individual	124.282,16	1.029,87
Total				124.282,16	1.029,87

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

5.4.1 Termos de execução descentralizados (TED)

O Termo de Execução Descentralizada é o instrumento por meio do qual a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União é ajustada, com vistas à execução de programas, de projetos e de atividades, conforme definido no inciso I do art. 2º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.

Segundo o Decreto nº 10.426/2020, o TED é "instrumento por meio do qual a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União é ajustada, com vistas à execução de programas, de projetos e de atividades, nos termos estabelecidos no plano de trabalho e observada a classificação funcional programática;". Trata-se de instrumento elementar às

instituições científicas e tecnológicas, à medida que alavancam a disponibilidade orçamentária (por um lado), e promovem a execução de políticas públicas prioritárias de forma conjunta (por outro).

A Fundacentro vem desenvolvendo parcerias com diversos órgãos para viabilizar a realização de ações com compartilhamento de recursos e sustentabilidade. A partir do ano de 2023 e, principalmente, no exercício de 2024, foram celebrados acordos com a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária – SENAES, Secretaria de Proteção ao Trabalhador – SPT, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Ministério das Mulheres e Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com vistas à execução de projetos que promovam o trabalho justo, digno,

decente, seguro e saudável aos trabalhadores e às trabalhadoras brasileiras(os).

Novamente, o exercício de 2025 indicou recorde de recursos alavancados a partir da celebração de TED, senão vejamos.

Tabela 5.4.8 - Descentralizações recebidas por meio de TED – 2025, 2024 e 2023

TED	Unidade descentralizadora	Unidade descentralizada	Orçamento recebido 2025	Orçamento recebido 2024	Orçamento recebido 2023
TED nº 980424/2025	Secretaria de Proteção ao Trabalhador - SPT	Fundacentro	18.676.741,55		
TED nº 967017/2024	Ministério das Mulheres	Fundacentro		1.500.000,00	
TED nº 961512/2024	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Fundacentro		8.066.600,00	
TED nº 949092/2023	Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES	Fundacentro	12.953.602,72	17.095.330,63	3.200.000,00
Total			31.624.636,27	26.661.930,63	3.200.000,00

Tabela 5.4.9 - Descentralizações repassadas por meio de TED – 2025, 2024 e 2023

TED	Unidade descentralizadora	Unidade descentralizada	Orçamento repassado 2025	Orçamento repassado 2024	Orçamento repassado 2023
TED nº 981072/2025	Fundacentro (recursos próprios)	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP	450.000,00		
TED nº 967017/2024	Fundacentro/Ministério das Mulheres	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq		1.365.000,00	
TED nº 961512/2024	Fundacentro/Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq		911.040,00	
TED nº 950066/2023	Fundacentro (recursos próprios)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq		1.474.200,00	1.562.910,00
Total			450.000,00	3.750.240,00	1.562.910,00

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Desafios e ações futuras

São desafios:

- A Fundacentro busca modernizar cada vez mais seus processos para otimizar seus recursos e realizar de forma eficiente suas entregas para a sociedade.
- Consolidar mecanismos de gestão institucional para gerenciamento dos instrumentos de transferência voluntária, principalmente TED, tais como: desenvolvimento de sistema para gerenciamento administrativo e financeiro de bolsas; consolidação de setor administrativo para o acompanhamento dos instrumentos; entre outros.

São ações futuras:

- Desenvolvimento do projeto ATLAS – sistema de gerenciamento de bolsas, com integração para gestão administrativa e financeira de bolsas do PBFunda;
- Consolidar a implementação efetiva do Guia de Celebração de TED no âmbito da Fundacentro; e
- Aprimorar o fluxo orçamentário e financeiro atinente à gestão dos TED vigentes.

5.5 Gestão de custos

O principal desafio é implementar um sistema de gestão de custos e reforçar a adesão da Fundação ao Sistema de

Informação de Custos do Serviço Público (SICSP), considerando: os macroprocessos e processos que componham a cadeia de valor do Planejamento Estratégico; a relação entre o custo de pessoal e força de trabalho com os projetos, pesquisas, atividades finalísticas e de suporte; o aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional; que possibilitará aperfeiçoamento do controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público elementos de análise para a tomada de decisão.

Neste sentido, utilizamos neste relatório as informações do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, que é um banco de dados que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações voltadas a subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

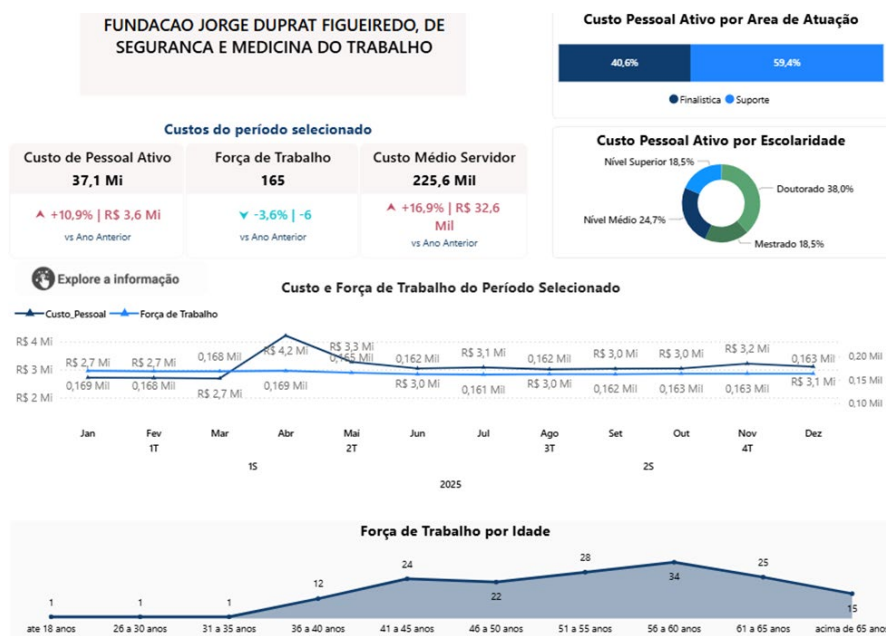
Conformidade Legal

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), sendo “ferramenta de suporte tecnológico, para acompanhamento dos custos em suas organizações públicas”. Tal sistema visa atender ao Decreto-Lei no 200/67 que em seu art. 79 estabelece que “A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de

forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50, § 3o da Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>

Figura 5.5.1- Custo de Pessoal - Fundacentro 2025



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal - 2026

Figura 5.5.2 - Custo de funcionamento - Fundacentro 2025

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO			
Custos de Funcionamento de 2025 X 2024			
Subelemento do Custo	Ano Selecionado	Ano Anterior	Variação
Serviços de Apoio	4,22	3,31	27,4%
Vigilância e Brigada	1,85	1,76	5,5%
Copa e Limpeza	1,27	1,01	26,6%
Administrativo, Técnico e Operacional	1,10	0,55	98,7%
Serviços Técnicos	2,99	2,80	6,8%
Serviços de TIC	2,38	2,24	5,9%
Serviços de Saúde	0,57	0,53	7,9%
Serviços Técnicos Profissionais	0,04	0,02	64,9%
Diárias, Transportes e Passagens	2,10	1,13	85,3%
Transportes, Locomoção e Passagens	1,15	0,61	89,1%
Diárias e Hospedagens	0,95	0,52	80,8%
Depreciação de Bens Móveis	0,84	0,01	6.186,5%
Depreciação de Bens Móveis	0,84	0,01	6.186,5%
Outros Serviços	0,45	0,37	21,9%
Comunicação em Geral	0,38	0,25	50,0%
Outros Serviços de Terceiros	0,07	0,12	-39,2%
Serviços Bancários	0,00	0,00	-100,0%
Energia Elétrica e Água	0,40	0,37	7,1%
Energia Elétrica	0,26	0,25	5,7%
Água e Esgoto	0,13	0,12	10,2%
Locação e Manutenção de Bens	0,31	0,72	-57,2%
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	0,27	0,68	-60,5%
Total	11,73	9,54	23,0%

DESTAQUES

Depreciação de Bens Móveis
844,2 Mil
▲ +6186,5% | R\$ 830,74 Mil
vs Ano Anterior

Generos de Alimentação
80,9 Mil
▲ +8100,5% | R\$ 79,89 Mil
vs Ano Anterior

Material de TIC
75,6 Mil
▲ +3051,2% | R\$ 73,23 Mil
vs Ano Anterior

Fonte: Portal de Custos do Governo Federal - 2026

Conforme já mencionado no presente relatório, a proposta orçamentária da Fundacentro para o exercício de 2025 foi estruturada com base no planejamento das áreas finalísticas e na infraestrutura das instalações. Contudo, ao se comparar as dotações discricionárias iniciais do exercício de 2025 em relação ao ano de 2024, observa-se uma redução de 8,4% no orçamento aprovado, com impacto mais significativo sobre os investimentos, que apresentaram queda de 33,4%, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Esse cenário reforçou a necessidade de priorização criteriosa das despesas e de adoção de estratégias de alocação mais eficientes, de modo a preservar as atividades essenciais da Instituição e mitigar os efeitos da retração orçamentária sobre a capacidade de investimento.

Tabela 5.5.1 - Dotação discricionárias previstas na LOA, em 2024 e 2025, nas ações finalística e administração da unidade (R\$)

Ação Orçamentária	2024	2025	% de aumento
2000 - Administração da Unidade	R\$ 14.725.287	R\$ 14.486.593	-1,6%
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	R\$ 3.994.192	R\$ 2.661.873	-33,4%
Total	R\$ 18.719.479	R\$ 17.148.466	-8,4%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Em 2024, a dotação destinada à ação finalística representou 21,3% do total da dotação discricionária da Fundacentro. Em 2025, essa participação foi reduzida para 15,5%, o que corresponde a uma queda de 33,4% nos recursos alocados à

ação finalística. Esse movimento é justificável, sobretudo, pelas aquisições realizadas em 2024, requisitadas pela área finalística, e pelo volume de recursos ainda disponíveis, para implementação de bolsas, decorrentes da parceria firmada com o CNPq, mediante a celebração de TED. Outrossim, a alta administração identificou grande necessidade de aporte de recursos para manutenção e modernização da infraestrutura física e laboratorial, culminando na celebração do contrato de manutenção predial da Sede e do EACA, majorando a alocação e execução orçamentárias na ação 2000 – administração da unidade.

No que se refere à ação de administração da unidade, a dotação de 2025 apresentou uma redução de 1,6% em relação ao exercício de 2024, indicando ajuste marginal nesse componente, quando comparado ao impacto mais expressivo observado nas atividades finalísticas.

O quadro a seguir, que consolida os principais gastos discricionários por elemento de despesa e por ação orçamentária, evidencia que, em 2025, do total de R\$ 16,1 milhões empenhados, 87,6% concentraram-se na ação de administração da unidade, enquanto 12,4% foram direcionados à ação finalística.

Essa distribuição reflete o esforço institucional de assegurar a sustentação administrativa e operacional da Fundacentro em um contexto de restrição orçamentária, ao mesmo tempo em

que reforça o desafio estratégico de ampliar, sempre que possível, a participação das ações finalísticas na alocação dos recursos discricionários, de modo a preservar e potencializar a entrega de valor público.

Tabela 5.5.2 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa (R\$)

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
2000 - Administração da Unidade	14.160.937,47	100%
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	7.232.581,13	51,1%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.886.841,67	13,3%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.780.156,06	12,6%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.410.651,00	10,0%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	624.225,71	4,4%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	429.404,51	3,0%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	313.410,99	2,2%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	198.088,75	1,4%
MATERIAL DE CONSUMO	108.978,22	0,8%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FISICA	101.655,22	0,7%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	74.944,21	0,5%

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
20YW - Produção e difusão de conhecimentos técnico-científicos que contribuam para a promoção da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e que subsidiem políticas públicas no campo do trabalho digno	1.995.809,84	100,00%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	1.072.367,81	53,7%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	543.931,39	27,3%
MATERIAL DE CONSUMO	338.011,52	16,9%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	31.980,00	1,6%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.691,24	0,3%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.827,88	0,2%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial – 2026

Em relação à distribuição da execução segundo os elementos de despesa na ação da administração da unidade, conforme quadro acima, verifica-se que a maior proporção é a relativa a locação de mão de obra, com 51,1%. O montante apurado refere-se, principalmente, aos contratos de prestação de serviço de vigilância, limpeza e terceirizados de apoio de todas as unidades da Fundacentro.

No âmbito da ação finalística, aproximadamente R\$ 1 milhão, equivalente a 53,7% dos recursos executados, foi alocado no elemento de despesa *Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica*. Desse montante, R\$ 450 mil foram especificamente reservados para a implantação do Curso de Pós-Graduação

Lato Sensu em Segurança do Trabalho, iniciativa de caráter estratégico, alinhada às políticas públicas de desenvolvimento nacional e à promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e digno. A execução da ação foi viabilizada por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) firmado com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, fortalecendo a cooperação interinstitucional e potencializando a entrega de valor à sociedade.

5.6 Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) executou suas ações observando as regras e diretrizes aplicadas pelo Governo Federal, além de seguir as normas e procedimentos internos. Desta forma, os serviços evoluíram constantemente, alinhado aos padrões referentes à governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos. A CTIC é composta pelo Serviço de Tecnologia - Infraestrutura e Operações (STIO) e pelo Serviço de Tecnologia - Desenvolvimento e Negócios (STDN).

A CTIC segue as orientações dadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação -

SISP, que fornece diretrizes de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI no Governo.

A gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Fundacentro observa um amplo conjunto de regras e diretrizes estabelecidas para a Administração Pública Federal. Mais especificamente, a área de TIC tem suas atividades alinhadas, principalmente, aos normativos a seguir apresentados:

- Estratégia Nacional de Governo Digital - Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021, Decreto nº 12.069, de 21 de junho de 2024 e Portaria SGD/MGI nº 4.248, de 26 de junho de 2024 (esta última estabelece as recomendações para o alcance dos objetivos para o período de 2024 a 2027 para o Governo Federal como um todo)
- Política Nacional de Segurança da Informação - Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018
- Política de Segurança da Informação da Fundacentro - Resolução CGD-Fundacentro nº 2, de 29 de outubro de 2021
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - Resolução CGD/Fundacentro nº 13, de 30 de fevereiro de 2025
- Diretrizes para contratações de solução de Tecnologia da Informação e Comunicação - Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022

- Plano de Dados Abertos da Fundacentro - Resolução CGD-Fundacentro nº 3, de 09 de agosto de 2022
- Regimento Interno das áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação da Fundacentro - Portaria Fundacentro nº 752, de 17 de janeiro de 2022
- Plano de Transformação Digital 2025-2027 - Decreto Nº 12.198, de 24 de setembro de 2024

Montante de Recursos Aplicados em TIC

Tabela 5.6.1 - Valores Aplicados em TIC - 2025

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC – 2025 (em R\$)			
<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Despesas Empenhadas</i>	<i>Despesas Pagas</i>	<i>Restos a pagar</i>
<i>Investimento</i>	304.692,98	109.068,36	-
<i>Custeio</i>	2.019.331,17	1.480.352,03	916.197,00
Total exercício 2025	2.324.024,15	1.589.420,39	916.197,00

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TIC (2025)

Os contratos de serviços de TI são imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades do órgão e cumprimento de

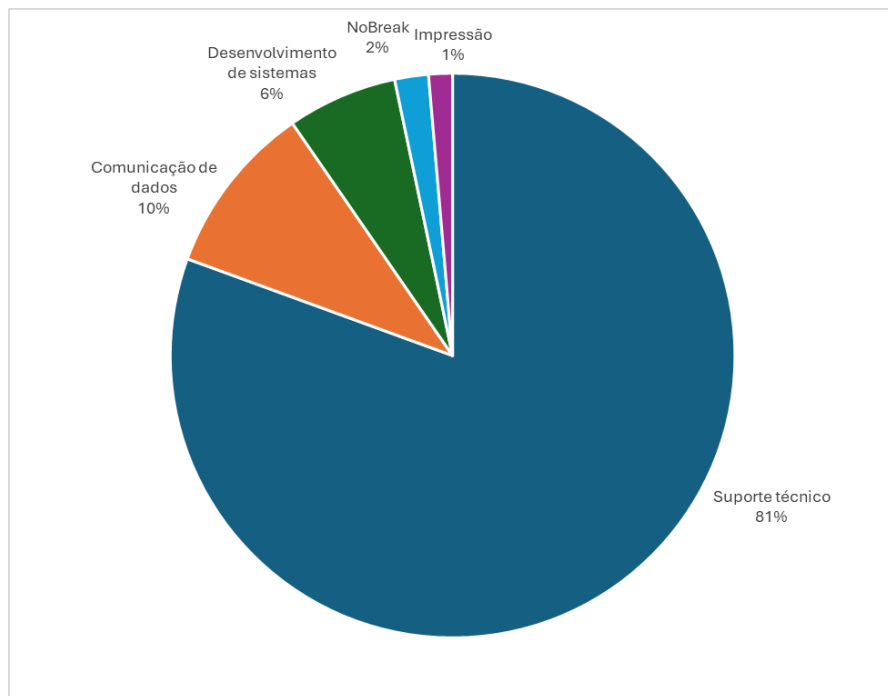
suas metas institucionais. Os serviços são prestados em nível nacional, para a Sede (CTN) e Unidades Descentralizadas. Dentre os contratos em vigência, destacam-se:

Tabela 5.6.2 - Contratações em 2025

Nº Contrato	Objeto/Descrição	Valor exercício 2025 (R\$)
05/2021	Prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação em suporte técnico aos usuários e sustentação de infraestrutura de TI da Sede/CTN e das Unidades Descentralizadas da FUNDACENTRO	1.420.798,88
21/2023	Prestação de serviços de link de Internet dedicado para os Escritórios Avançados (EA) da Fundacentro	81.875,24
22/2023	Prestação de serviços de de link lan-to-lan 1Gbps fibra ótica protegido com rotas distintas, para o Centro Técnico Nacional (CTN)	67.830,74
26/2024	Prestação de serviços de link de Internet dedicado para a Fundacentro - Sede/CTN, 500 Mbps, fibra ótica	23.482,16
24/2022	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do No-Break	34.091,79
16/2021	Prestação de serviços de outsourcing de impressão para o CTN	24.043,82
12/2025	Prestação de serviços de testes e controle de qualidade de software	4.539,15
13/2025	Contratação de solução de Tecnologia da Informação e Comunicação de desenvolvimento, manutenção, sustentação de software	106.826,43

Recursos de TIC Aplicados Por Tema Orçamentário

Figura 5.6.1 - Gastos em TIC 2025



Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas, infraestrutura e projetos)	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
<p><i>Gerenciar Tecnologia da Informação</i></p>	<p>Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC</p> <p>Manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)</p> <p>Monitoramento e execução de backup dos ambientes do SEI</p> <p>Utilização diária das ferramentas de colaboração e mensageria para aumentar a eficácia e eficiência dos serviços técnicos e administrativos</p> <p>Acompanhamento do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal</p> <p>Adoção de ferramenta de Robotic Process Automation (RPA) para abertura de chamados</p> <p>Conclusão do processo de Aquisição de desktops e laptops por meio de Adesão à SRP</p> <p>Celebração dos contratos de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas</p> <p>Condução do processo para contratação de licenças do Microsoft 365 para os novos concursados</p> <p>Mudança de arquitetura da intranet</p> <p>Novo sistema de eleições interna</p> <p>Substituição do banco de baterias do no-break</p> <p>Implantação de Link Redundante no CTN</p> <p>Início da implantação de novos serviços de virtualização com Proxmox</p> <p>Início da implantação de DNSSEC</p> <p>Aquisição de materiais de rede</p> <p>Aquisição de câmeras IP</p> <p>Aquisição e instalação de discos SSD e memória RAM para as estações de trabalho</p> <p>Implantação das memórias e baterias para os servidores do núcleo de dados da CTIC</p>	<p>Melhor dimensionamento dos recursos de TIC</p> <p>Viabiliza a restauração de dados do SEI</p> <p>Melhorar a prestação de serviços de TIC para as áreas finalística e administrativa</p> <p>Assessoramento de TIC para a Administração</p> <p>Alinhamento das contratações de TIC com as diretrizes da Administração Pública Federal</p> <p>Proteção dos equipamentos (computadores, notebooks, impressoras) contra oscilações vindas da rede elétrica</p> <p>Atendimento às demandas externas da Fundacentro como a do SGD/MGI</p> <p>Simplificação na abertura de chamados técnicos e redefinição de senhas</p> <p>Atualização do parque tecnológico proporcionando mais eficiência para a execução das tarefas administrativas e finalísticas</p> <p>Atualização tecnológica e correção de bugs dos aplicativos e sistemas internos</p> <p>Renovação das licenças e viabilização de uso das ferramentas do Microsoft 365 pelos novos concursados</p> <p>Melhoria de segurança ao trafegar e acessar dados da intranet, incluindo recursos de criptografia com certificado TLS</p> <p>Mais segurança e confidencialidade na votação de eleições internas</p> <p>Aumento da autonomia e resiliência dos serviços tecnológicos em caso de queda de energia</p> <p>Fornecimento de acesso à internet caso o link principal apresente problemas</p> <p>Maior estabilidade e melhor gerenciamento dos recursos de TIC</p> <p>O DNSSEC garante a autenticidade e integridade das respostas DNS, evitando ataques de envenenamento e falsificação de endereços DNS</p> <p>Melhoria dos serviços de manutenção da rede de dados prestados às áreas administrativa e técnica</p>

		<p>As câmeras IP aumentam a superfície de monitoramento da segurança física do ambiente tecnológico</p> <p>Aumento significativo do desempenho das estações de trabalho</p> <p>Ampliação da capacidade dos equipamentos do núcleo de rede da CTIC permite a ativação de novos serviços de tecnologia, inclusive para aumento da segurança da informação</p>
<p><i>Apoio à área Finalística</i></p>	<p>Atualização e correção de bugs dos aplicativos Monitor IBUTG, RBSO, Biblioteca Fundacentro e SST Fácil</p> <p>Levantamento de requisitos para o app Amianto da servidora Valéria Ramos.</p> <p>Apoio técnico para implantação do novo sistema da Biblioteca, Alma</p> <p>Celebração do contrato para fornecimento de licenças Adobe</p> <p>Apoio na contratação de software estatístico (DMSS) para o SATP</p>	<p>Melhoria da qualidade dos aplicativos e experiência do usuário</p> <p>Contribuição com o cumprimento dos Objetivos Estratégicos da Instituição</p>
<p><i>Apoio à área Administrativa</i></p>	<p>Atualização do SEI, Caixas de e-mail e Sistemas da Intranet conforme novo Regimento Interno</p> <p>Adequação dos perfis de acesso do SEI</p> <p>Apoio técnico na sustentação do Petrvs</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade na comunicação e tramitação de processos - Melhor gerenciamento de acessos e permissões do SEI - Viabilização do Programa de Gestão e Desempenho

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A CTIC toma diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- sistema de segurança lógica, com a utilização de recursos de hardware (como firewalls) em todas as localidades da Fundacentro e recursos de software (como: VPN para estabelecer comunicação criptografada entre a Sede/CTN e os Escritórios Avançados, listas de controle de conteúdo, análise de prevenção à intrusão), uma vez que esses recursos ajudam a combater ataques e invasões, entre outras funções;

- solução de antivírus para endpoints (todos os computadores - estações de trabalho, laptops e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- atualizações de sistema operacional em todas as estações de trabalho;
- aplicação de políticas de tecnologia que limitam acesso privilegiado a recursos do núcleo do sistema operacional para os usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;

- sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação por fechadura biométrica;
- monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- monitoramento das condições climáticas da sala em que se encontram os servidores de aplicação, com monitoramento de temperatura, umidade, detecção de fumaça e presença;
- realização de backup diário na nuvem;
- diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico;
- aplicação de políticas de senha para o login único (Intranet, ambiente de rede, e-mail e SEI); e
- atendimento (dentro das limitações técnicas e orçamentárias da Fundacentro) das recomendações de segurança da Secretaria de Governo Digital (SGD) que constam no Plano de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);
- acompanhamento dos Alertas emitidos pela CTIR (Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo).

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Os processos aquisição e contratação de TIC seguem legislação própria, muito além da Lei 14.133/2021. Esta complexidade representou o principal desafio para as áreas de TIC durante 2025.

A elaboração dos instrumentos de contratação, como Estudos Técnicos Preliminares, Mapa de Riscos e o próprio Termo de Referência, é um processo demorado. Ainda que muito contido nestes instrumentos seja de natureza técnica, diversos outros fatores devem ser considerados na preparação destes e de outros documentos internos, o que impacta diretamente no tempo demandado para a conclusão destes processos.

Além dos próprios processos, as áreas de TIC também participam diretamente na contratação e/ou aquisição de soluções de TIC gerenciadas por outras áreas, na qualidade de membros da Equipe de Planejamento da Contratação.

Durante o ano de 2025, as áreas de TIC foram capazes de executar diversas Ações planejadas no PDTIC vigente. Porém, algumas ações de maior complexidade não puderam ser concluídas durante o ano de 2025 e seguem para condução durante o ano de 2026, ainda dentro da vigência do PDTIC.

Uma destas Ações de alta complexidade é a necessidade de renovar o parque computacional do Datacenter, visto que estes servidores de aplicação não estão cobertos por garantia, o que representa alto risco de interrupção de serviços de TIC caso algum destes servidores apresente problema.

Além do risco de defeitos ocasionados pelo próprio desgaste dos equipamentos, deve-se considerar a necessidade de atualização tecnológica para garantir que os serviços de TIC sejam processados, armazenados e disponibilizados com mais eficiência, confiabilidade e velocidade.

A expectativa para os próximos exercícios é que os trabalhos operacionais possam ser absorvidos pelos novos concursados, possibilitando assim que os servidores atuais das áreas de TIC tenham maior disponibilidade para a condução de projetos e atividades técnicas.

6

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



6.1 Contexto Operacional

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho - Fundacentro, inscrita no CNPJ nº 62.428.073/0001-36, localizada no endereço Rua Capote Valente, 710 Pinheiros, CEP 05409-002 é fundação pública da Administração Pública indireta do Governo Federal.

A Fundacentro foi criada em 25 de outubro de 1966 pela Lei 5.161/1966 tendo por objetivo a realização de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas de segurança, higiene e medicina do trabalho. E hoje integra a estrutura do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O gráfico abaixo demonstra os valores da Dotação Inicial, dotação suplementar e dotação atualizada.

Tabela 6.1.1 - Dotações Orçamentárias 2025

	DOTACAO INICIAL	DOTACAO SUPLEMENTAR	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA
INVESTIMENTOS	2.186.539,00	0,00	1.747.324,00	-439.215,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.056.958,00	43.000,00	17.342.688,00	-757.270,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	94.104.941,00	13.930.520,00	108.035.461,00	0,00
	114.348.438,00	13.973.520,00	127.125.473,00	-1.196.485,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Valores em R\$

Ainda no aspecto orçamentário, destacamos as ações orçamentárias da Fundacentro, para o Exercício Financeiro de 2025, abaixo o quadro atual da dotação atualizada:

Tabela 6.1.2 - Dotação Orçamentária por Ação de Governo

AÇÃO GOVERNO		DOTACAO ATUALIZADA
0056	BENEFÍCIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	63.516.332,00
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	7.549.641,00
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	14.192.280,00
2004	ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	618.168,00
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	36.956.488,00
20YW	PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTOS TECNICO-CIENTIFICOS QUE	1.995.810,00
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	2.176.863,00
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PUB	106.891,00
TOTAL		127.125.473,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Valores em R\$

A seguir, descrevemos as principais:

- 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
- 20TP - Ativos Civis da União: Ação voltada para Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.
- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- 2000 - Administração da Unidade

Estas e outras informações relevantes a respeito da Fundacentro relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br>.

6.2 Demonstrações Contábeis

6.2.1 Balanço Patrimonial

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.356.297,13	51.516.832,78
Créditos a Curto Prazo	3.140.987,45	7.852.171,16
Estoques	116.327,28	179.201,17
	58.613.611,86	59.548.205,11
Não Circulante		
Imobilizado	66.191.744,90	67.372.489,27
Bens Móveis	12.989.612,12	14.045.464,56
Bens Imóveis	53.202.132,78	53.327.024,71
Intangível	469.215,62	380.282,43
Total do ativo	125.274.572,38	127.300.976,81
Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	9.363.068,97	14.892.505,53
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	29.660,83	21.912,04
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	86.485,88	77.533,39
Demais Obrigações a Curto Prazo	30.753.872,73	8.087.332,76
	40.233.088,41	23.079.283,72
Não Circulante		
Demais Obrigações a Longo Prazo	914,47	914,47
	914,47	914,47
Patrimônio líquido		
Demais Reservas	8.122.089,98	8.122.089,98
Resultado do Exercício	-24.654.556,96	555.016,72
Resultados de Exercícios Anteriores	96.098.688,84	93.967.321,42
Ajustes de Exercícios Anteriores	5.474.347,84	1.576.350,50
	85.040.569,50	104.220.778,62
Total do passivo e patrimônio líquido	125.274.572,38	127.300.976,81

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

Saldo patrimonial	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Financeiro	55.356.297,13	51.516.832,78
Permanente	69.918.275,25	75.784.144,03
	125.274.572,38	127.300.976,81
Passivo		
Financeiro	52.627.723,99	37.346.651,66
Permanente	29.866.991,79	14.174.432,22
	82.494.715,78	51.521.083,88
SALDO PATRIMONIAL	42.779.856,69	75.779.892,93

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Atos potenciais ativos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	836.851,20	741.662,44
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	164.409.245,68	158.397.340,00
Total	165.246.096,88	159.139.002,44
Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Atos Potenciais Passivos		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	1.365.220,00	2.008.970,00
Obrigações Contratuais	13.273.402,59	11.787.652,75
Total	14.638.622,59	13.796.622,75

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Destinação de recursos	31/12/2025
Recursos Ordinários	-27.610.707,29
Recursos Vinculados	30.339.280,52
Previdência Social (RPPS)	-1.585.434,44
Fundos, Órgãos e Programas	31.924.714,96
Total	34.653.288,19
Superavit / Déficit / Financeiro	2.728.573,23

6.2.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

Varição patrimonial	31/12/2025	31/12/2024
Aumentativa		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	61.702,00	155.892,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.656.807,73	4.262.004,79
Transferências e Delegações Recebidas	146.410.259,81	112.063.169,99
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.885.339,72	3.833.308,15
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	45.466,31	6.906,64
	153.059.575,57	120.321.281,57
Diminutiva		
Pessoal e Encargos	177.714.132,53	44.255.839,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	64.130.288,07	53.533.497,17
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.659.490,49	8.928.842,45
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	135,88	2.933,71
Transferências e Delegações Concedidas	5.764.120,17	3.480.602,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	26.764.399,83	7.279.764,83
Tributárias	55.915,54	51.622,49
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	20.228.784,71	2.233.161,95
	119.766.264,85	119.766.264,85
Resultado Patrimonial do Período	-24.654.556,96	555.016,72

6.2.3 Balanço Orçamentário

Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Corrente				
Receita Patrimonial	4.173.863,00	4.173.863,00	3.628.030,74	545.832,26
Receitas de Serviços	94.416,00	94.416,00	61.702,00	-32.714,00
	4.268.279,00	4.268.279,00	3.689.732,74	-578.546,26
Capital	-	-	-	-
Total	4.268.279,00	4.268.279,00	3.689.732,74	-578.546,26
Créditos adicionais abertos	-	12.777.035,00	-	-12.777.035,00
Créditos Cancelados	-	12.777.035,00	-	-

Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Correntes						
Pessoal, e Encargos Sociais	94.104.941,00	108.035.461,00	106.939.997,87	106.903.597,34	97.093.130,49	1.095.463,13
Outras Despesas Correntes	18.056.958,00	17.342.688,00	47.394.387,00	13.976.151,03	13.514.033,52	-30.051.699,00
	112.161.899,00	125.378.149,00	154.334.384,87	120.879.748,37	110.607.164,01	-28.956.235,87
Capital						
Investimentos	2.186.539,00	1.747.324,00	1.747.323,98	144.282,33	144.048,36	0,02
	2.186.539,00	1.747.324,00	1.747.323,98	144.282,33	144.048,36	0,02
Total	114.348.438,00	127.125.473,00	156.081.708,85	121.024.030,70	110.751.212,37	-28.956.235,85

RESTOS A PAGAR

RP não processados	tipo	Inscritos Ex. Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do Ex. Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
	Outras Despesas Correntes	1.659.625,80	26.140.624,80	19.743.991,75	19.743.991,75	849.624,28	7.209.634,66
Despesas de capital	Investimentos	0	644.235,00	644.235,00	644.235,00	0	0
Total		1.659.625,80	26.784.859,89	20.388.226,75	20.388.226,75	849.624,28	7.209.634,66

RP processados	tipo	Inscritos Ex. Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do Ex. Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	Pessoal e Encargos Sociais	0	8.445.118,15	8.445.118,15	0	0
	Outras Despesas Correntes	19.012,82	391.415,71	391.415,71	0	19.012,82
Total		19.012,82	8.836.533,86	8.836.533,86	0	19.012,82

6.2.4 Balanço Financeiro

Ingressos	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Orçamentárias		
Vinculadas	3.689.732,74	4.433.229,27
	3.689.732,74	4.433.229,27
Transferências Financeiras Recebidas		
Resultantes da Execução Orçamentária	120.758.672,70	104.692.958,50
Independentes da Execução Orçamentária	25.380.420,01	6.810.840,69
	146.139.092,71	111.503.799,19
Recebimentos Extraorçamentários		
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	10.272.818,33	8.836.533,86
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	35.057.678,15	26.784.859,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	91.274,36	95.202,97
Outros Recebimentos Extraorçamentários	65.673,25	345.631,36
	45.487.444,09	36.062.228,08
Saldo do Exercício Anterior		
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.516.832,78	45.868.347,97
	51.516.832,78	45.868.347,97
Total	246.833.102,32	197.867.604,51
Dispêndios	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	80.910.584,22	116.491.349,02
Vinculadas	75.171.124,63	14.072.467,11
	156.081.708,85	130.563.816,13
Transferências Financeiras Concedidas		
Resultantes da Execução Orçamentária	2.242.655,21	2.834.071,09
Independentes da Execução Orçamentária	3.241.730,82	577.029,19
	5.484.386,03	3.411.100,28
Pagamentos Extraorçamentários		
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.836.533,86	8.731.160,82
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	20.388.226,75	3.538.352,74
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	86.520,65	97.170,37
Outros Pagamentos Extraorçamentários	599.429,05	9.171,39
	29.910.710,31	12.375.855,32
Saldo para o Exercício Seguinte		

Caixa e Equivalentes de Caixa	55.356.297,13	51.516.832,78
	55.356.297,13	51.516.832,78
Total	246.833.102,32	197.867.604,51

Fonte: Siafi

6.2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de caixa	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Ingressos		
Receita de Serviços	61.702,00	155.892,00
Receita Patrimonial	3.628.030,74	0,00
Remuneração das Disponibilidades	00,0	4.277.337,27
Outros Ingressos Operacionais	146.275.833,38	111.944.633,52
	149.965.566,12	116.377.862,79
Desembolsos		
Pessoal e Demais Despesas	-131.193.047,05	-98.970.233,72
Transferências Concedidas	-7.974.435,63	-7.309.679,13
Outros Desembolsos Operacionais	-6.170.335,73	-3.508.270,65
	-145.337.818,41	-109.788.183,50
Das atividades de investimento		
Desembolsos		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-679.215,00	-915.207,04
Outros Desembolsos de Investimentos	-109.068,36	-25.987,44
	-788.283,36	-941.194,48
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.839.464,35	5.648.484,81
Caixa e equivalentes de caixa inicial	51.516.832,78	45.868.347,97
Caixa e equivalente de caixa final	55.356.297,13	51.516.832,78

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

Transferências e Delegações	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Transferências Financeiras Recebidas				
Repasso Recebido	177.714.132,53	119.543.704,35	16%	82%
Sub-repasso Recebido	1.214.968,35	44.255.839,55	-2%	1%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.345.013,55	21.345.013,55	436%	15%

Movimentação de Saldos Patrimoniais	<u>3.434.366,46</u>	<u>3.434.366,46</u>	21%	2%
	<u>146.139.092,71</u>	<u>146.139.092,71</u>	31%	100%
Transferências Financeiras Concedidas				
Repasso Concedido	1.027.686,86	1.591.371,19	35%	19%
Sub-repasso Concedido	1.214.968,35	1.242.699,90	2%	22%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.230.064,51	240.503,88	827%	41%
Demais Transferências Concedidas	966.200,00	0,00	100%	18%
Movimento de Saldos Patrimoniais	<u>45.466,31</u>	<u>336.525,31</u>	-86%	1%
	<u>3.411.100,28</u>	<u>3.411.100,28</u>	61%	100%
	<u>142.727.992,43</u>	<u>108.092.698,91</u>	30%	

6.3 Notas Explicativas

6.3.1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – Exercício Financeiro de 2025

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- IV. Balanço Orçamentário (BO);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VI. Notas Explicativas.

6.3.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Ministério do Trabalho e Emprego, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o somatório dos valores em caixa e em bancos bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade registradas na Conta Única do Tesouro Nacional.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados com danos ao patrimônio público, créditos por irregularidade

de comprovação e demais créditos administrativos. Os ajustes para perdas são reconhecidos em até doze meses da data das demonstrações contábeis. Os valores são mensurados com base no valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros registrados até a data do fechamento das demonstrações contábeis em contas de resultado.

Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções

monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de

aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quanto tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Reavaliação, atualização, depreciação de bens imóveis

Os procedimentos para registro da atualização, reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas

autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN, na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 e no Manual de Avaliação de Imóveis do Patrimônio da União.

REAVALIAÇÃO

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual Siafi, especificamente na Macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, disponível no sítio do Tesouro Nacional.

Conforme descrito no item 3.1 da Macrofunção supracitada, no momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por não recuperabilidade será reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, impactando diretamente o patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por não recuperabilidade do ativo será reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por não recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo será ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, que são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte.

Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macrofunção 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da

Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos apresentam a seguinte divisão:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- Fornecedores e contas a pagar;
- Provisões; e
- Demais obrigações.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- a) Patrimonial;
- b) Orçamentário; e
- c) Financeiro.

RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.3.3 Balanço Patrimonial

6.3.3.1 Caixa Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, estando segmentado em "Caixa" e em "Bancos".

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
Caixa	55.304.924,13	51.516.832,78	7%	87%
Bancos	51.373,00	7.852.171,16	-60%	13%
Total	55.356.297,13	59.369.003,94	-12%	100,00%

Fonte: Siafi

O caixa é composto pelos recursos disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (Limite de Saque) para pagamento de despesas correntes e de capital.

Os bancos são compostos pelos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) depositados no Banco Central do Brasil (BCB).

6.3.3.2 Créditos de Curto e Longo Prazo

6.3.3.2.1 Demais Créditos e Valores

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores a receber pelas demais transações (que não se enquadram nos outros grupos de contas classificados nos créditos a receber realizáveis no curto e longo prazo).

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
13 salário - adiantamento	R\$ 329.516,44	R\$ 6.150.679,83	-95%	38%
Adiantamento de férias	R\$ -	R\$ 52.380,43	-100%	0%
Salários e ordenados – pagamento antecipado	R\$ 491.600,85	R\$ 495.754,32	-1%	57%
Adiantamento suprimento de fundos	R\$ 43.986,59		100%	5%
TOTAL	R\$ 865.103,88	R\$ 6.698.814,58	-87%	100%

Fonte: Siafi

Conta contábil:

113110101 - Adiantamento de 13 Salário

113110105 - Adiantamento Salários e Ordenados

O saldo de adiantamento de 13º., refere-se aos lançamentos da folha de pagamento no mês de dezembro/2025, relativos ao adiantamento dos servidores que saíram de férias em janeiro de 2026. Com relação ao adiantamento de Salários e ordenados não foi realizada a conciliação, tendo em vista que o saldo vem de anos anteriores o que leva um tempo maior de análise para composição do saldo da conta contábil, sendo previsto para 2026 a conciliação da conta contábil.

<u>conciliação 13o. Salário</u>	<u>31/12/2025</u>
Adiantamento de 13o. Salário - 1.1.3.1.1.01.01	329.516,44
Adiantamento Salários e Ordenados - 1.1.3.1.1.01.05	491.600,85
Total	<u>821.117,29</u>

Fonte: Siafi

6.3.3.3 Imobilizado

O Imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

6.3.3.3.1 Bens Móveis

Os bens móveis da Fundacentro estão distribuídos em 14 unidades. Para o efetivo controle dos estoques de materiais e bens patrimoniais a entidade implantou o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS em 2025.

BENS MÓVEIS	2025	2024	AH %	AV %
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	6.519.380,55	13.928.246,94	-53%	21%
BENS DE INFORMÁTICA	10.270.314,32	6.729.467,26	53%	33%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7.193.449,43	6.306.687,31	14%	23%
MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	3.324.345,07	2.849.718,77	17%	11%
VEÍCULOS	2.058.432,70	2.128.307,05	-3%	7%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	676.215,00	-	100%	2%
DEMAIS MÓVEIS	627.811,39	937.017,29	-33%	2%
SUBTOTAL	30.669.948,46	32.879.444,62	-7%	100%
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-17.680.336,34	-18.833.980,06	-6%	
TOTAL GERAL	12.989.612,12	14.045.464,56	-8%	

Fonte: Siafi

Cabe destacar que o SIADS foi implementado em 2025, atualmente estamos saneando as pendências relacionadas aos bens móveis. A depreciação dos bens móveis vem sendo realizada mês a mês.

6.3.3.3.2 Bens Imóveis

Os bens imóveis da Fundacentro estão distribuídos em 9 das 14 unidades. Para o efetivo controle dos bens existe a recomendação de utilização do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), mas em 2026 pretendemos fazer a reavaliação dos imóveis.

BENS IMÓVEIS	2025	2024	AH%	AV%
CTN - SÃO PAULO	34.417.247,98	34.442.535,16	-0,07%	63,74%
CAMPINAS	780.395,13	780.395,13	0,00%	1,45%
BELO HORIZONTE	2.957.407,99	2.957.407,99	0,00%	5,48%
RECIFE	790.001,78	790.001,78	0,00%	1,46%
SALVADOR	2.465.521,56	2.465.521,56	0,00%	4,57%
VITÓRIA	2.560.043,62	2.560.043,62	0,00%	4,74%
CURITIBA	5.836.134,50	5.836.134,50	0,00%	10,81%
FLORIANÓPOLIS	3.958.539,96	3.958.539,96	0,00%	7,33%
TERRENAOS /GLEBAS	201.620,95	201.620,95	0,00%	0,37%
IMÓVEIS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS	17.320,00	17.320,00	0,00%	0,03%
GALPÕES	7.967,18	7.967,18	0,00%	0,01%

SUBTOTAL	53.992.200,65	54.017.487,83	-0,05%	100%
DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 790.067,87	-665.175,94	19%	
TOTAL GERAL	53.202.132,78	53.352.311,89	-0,3%	

Fonte: siafi

6.3.3.4 Intangível

O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Bens móveis	31/12/2025	31/12/2024	AH%	AV%
softwares vida útil definida	362.413,19	349.114,19	4%	77%
softwares vida útil indefinida	106.802,43	5.180,80	1692%	23%
	469.215,62	354.294,99		

Fonte: Siafi

O saldo da conta de softwares de vida útil indefinida, trata-se do contrato 2/2019 que cujo objeto é serviços de elaboração e manutenção de soluções de software, mas vem sendo pago como despesa de capital e registrado com ativo intangível. A contabilidade da Fundacentro faz a baixa desse saldo de ativo contra resultado.

6.3.3.5 Contas de Controle

Controle	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Execução de atos potenciais			
Atos Potenciais Passivos			
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	11.837.161,88	11.387.161,88	-4%
Obrigações Contratuais	22.750.639,22	11.787.652,75	93%
TOTAL	33.664.116,56	23.174.814,63	49%

Fonte: Siafi

As contas contábeis de Atos potenciais, estão com valores elevados, tendo em vista a necessidade de sua conciliação, planejamos realizar a conciliação desta conta contábil na sua totalidade no exercício de 2026.

6.3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado no 2º trimestre de 2024 foi **superavitário** conforme demonstrado na tabela abaixo.

Resultado patrimonial do período	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Varição patrimonial aumentativa	153.059.575,57	120.321.281,57	27%
Varição patrimonial diminutiva	177.714.132,53	119.766.264,85	48%
Total	-24.654.556,96	555.016,72	-4542%

Fonte: Siafi

6.3.4.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a Fundacentro e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

6.3.4.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As variações patrimoniais diminutivas - VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a Fundacentro, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

6.3.4.3 Desempenho Financeiro

A tabela abaixo compara o Resultado Financeiro (confronto entre as VPA financeiras e VPD financeiras), com o mesmo período do exercício anterior.

Desempenho financeiro	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Variações patrimoniais aumentativas			
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.656.807,73	4.262.004,79	-14%
Variações patrimoniais diminutivas			
Juros e Encargos de Mora	135,88	2.933,71	-95%
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00	0%
Total	3.656.943,61	4.264.938,50	-14%

Fonte: Siafi

6.3.4.4 Desempenho Não Financeiro

Na tabela abaixo, é apresentado o resultado da DVP, expurgando-se os efeitos da VPA financeira e VPD financeira.

Desempenho não financeiro	31/12/2025	31/12/2024
Aumentativa		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	61.702,00	155.892,00
Transferências e Delegações Recebidas	146.410.259,81	112.063.169,99
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.885.339,72	3.833.308,15
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	45.466,31	6.906,64
	149.402.767,84	116.059.276,78

Diminutiva

Pessoal e Encargos	49.110.997,84	44.255.839,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	64.130.288,07	53.533.497,17
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.659.490,49	8.928.842,45
Transferências e Delegações Concedidas	5.764.120,17	3.480.602,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	26.764.120,17	7.279.764,83
Tributárias	55.915,54	51.622,49
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	<u>20.228.784,71</u>	<u>2.233.161,95</u>
	<u>177.657.801,45</u>	<u>119.763.331,14</u>
Total	<u>-28.255.033,61</u>	<u>-3.704.054,36</u>

Fonte: Siafi

Transferências e Delegações Recebidas

- Cota Recebida: Registra o valor dos recursos recebidos pela administração direta decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.
- Sub-repasse Recebido: Registra o valor dos sub-repasses recebidos no exercício, decorrentes de transferências entre Unidades Gestoras do mesmo órgão, correspondente ao orçamento anual.
- Transferências Recebidas para Pagamento de RP: Registra os valores recebidos para o pagamento de Restos a Pagar.

Transferências e Delegações Concedidas

- Repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor dos recursos concedidos a título de transferências financeiras entre órgãos diferentes da administração direta ou indireta, correspondentes ao orçamento anual.
- Movimentações de Saldos Patrimoniais: Registra os bens e valores concedidos decorrentes de transferências para outra UG.
- Sub-repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor total dos sub-repasses concedidos por transferências financeiras entre UG de um mesmo órgão.
- Transferências Concedidas para Pagamento de RP: Registra os valores das ordens de transferências concedidas para o pagamento de RP.

Cabe destacar que as Demonstrações Contábeis extraídas do SIAFI não dispõem de parametrização para identificar e excluir, de forma sistematizada, as transações realizadas entre unidades no âmbito da Fundacentro. Da forma como a DVP é originalmente extraída, as informações produzidas não refletem de modo adequado a realidade, podendo distorcer o entendimento quanto às referidas transações do fundo.

6.3.5 Balanço Orçamentário

6.3.5.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em atenção ao padrão de apresentação de informações do Balanço Orçamentário - BO constante no item 2.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresenta-se a seguir a conciliação do BO com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

<u>Demonstrativo</u>	<u>Detalhamento</u>	<u>31/12/2025</u>
DFC atividades operacionais - ingressos	receita de serviços	61.702,00
	remuneração das disponibilidades	3.628.030,74
	outros ingressos operacionais	146.275.833,38
		149.965.566,12
Balanço orçamentário - receitas correntes	receita patrimonial	3.628.030,74
	receita de serviços	61.702,00
		3.689.732,74
Diferença		146.275.833,38
<hr/>		
<u>Demonstrativo</u>	<u>Detalhamento</u>	<u>31/12/2025</u>
DFC atividades operacionais - desembolsos	Pessoal e demais despesas	131.193.047,05
	Transferências concedidas	7.974.435,63
	Outros desembolsos operacionais	6.170.335,73
		145.337.818,41
DFC atividades investimentos - desembolsos	Aquisição de ativo não circulante	679.215,00
	Outros desembolsos de investimentos	109.068,36
		788.283,36
Balanço orçamentário - despesas correntes	despesas correntes	106.939.997,87
	outras despesas correntes	13.976.151,03
		120.916.148,90
Balanço orçamentário - despesas de capital	investimentos	144.282,33
		144.282,33

6.3.5.2 Restos a Pagar

O quadro da execução dos Restos a Pagar compõe o Balanço Orçamentário, conforme descrição abaixo:

Restos a pagar	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	Pagos	A pagar
Não processados	28.444.485,69	849.624,28	20.388.226,75	7.206.634,66
Processados	8.855.546,68	0,00	8.836.533,86	19.012,82
	37.300.032,37	849.624,28	29.224.760,61	7.225.647,48

Fonte: Siafi

6.3.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa

6.3.6.1 Geração Líquida de Caixa

As informações dos fluxos de caixa permitem avaliar como a Fundacentro obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa é igual ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Atividades operacionais	4.627.747,71	6.589.679,29	-30%
Atividades investimentos	-788.283,36	-941.194,48	-16%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.839.464,35	5.648.484,81	-32%

Fonte: Siafi

Atividades Operacionais

A variação observada no grupo de Atividade Operacionais decorre dos valores das Transferências e Delegações relacionadas majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras e Órgãos da Fundacentro.

Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa

Em atenção a regulamentação da divulgação de informações da Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC, constante no item 6.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresentamos a seguir a conciliação do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC com o valor apresentado no Balanço Patrimonial.

Demonstrativo	Detalhamento	31/12/2025
Fluxos de caixa	Saldo inicial	51.516.832,78
	Atividades operacionais	4.627.747,71
	Atividades de investimento	-788.283,36
	Atividades de financiamento	0
	Total	55.356.297,13

Demonstrativo	Detalhamento	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Caixa	55.356.297,13
		55.356.297,13

Fonte: Siafi

6.3.7 Balanço Financeiro

6.3.7.1 Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) evidencia a movimentação financeira da Fundacentro e possibilita a apuração do Resultado Financeiro do Exercício. Este resultado é um indicador de equilíbrio financeiro (e não de desempenho) e é apurado, entre outras formas, pelo confronto do saldo financeiro para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior.

<u>Resultado financeiro</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>AH%</u>
Receitas orçamentárias	3.689.732,74	4.433.229,27	-17%
Despesas orçamentárias	-156.081.708,85	-130.563.816,13	20%
Resultado orçamentário	-152.391.976,11	-126.130.586,86	21%
Transferências Financeiras Recebidas	146.139.092,71	111.503.799,19	31%
Transferências Financeiras Concedidas	-5.484.386,03	-3.411.100,28	61%
Transferências Financeiras Líquidas	140.654.706,68	108.092.698,91	30%
Recebimentos Extraorçamentários	45.487.444,09	36.062.228,08	26%
Pagamentos Extraorçamentários	-29.910.710,31	-12.375.855,32	-142%
Resultado extraorçamentário	15.576.733,78	23.686.372,76	-34%
Resultado financeiro do exercício	3.839.464,35	5.648.484,81	-32%

Fonte: Siafi

Receitas e Despesas Orçamentárias

A variação nas despesas orçamentárias decorre do pagamento de despesas com a Previdência Social e Trabalho.

Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas

A variação observada nesse grupo decorre dos valores das Transferências e Delegações relacionadas majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras da Fundacentro e Órgão, para maiores detalhes vide Nota 8.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada.

Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários

A variação observada nesse grupo decorre do aumento da inscrição de restos a pagar e dos pagamentos referentes a restos a pagar.

6.4 Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 da Fundacentro.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis do quarto trimestre, encerradas em 31 de dezembro de 2025, pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, do 4º Trimestre do exercício de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

Declaração Com Ressalva Órgão 37201 – Fundação Jorge Duprat Figueiredo - Administração Indireta

Ressalvas:

- a) Falta do registro de gestão em determinados dias, motivo pelo qual foi emitida a restrição contábil 315.
- b) A entidade implantou o sistema Siads neste ano de 2025, contratou uma empresa para auxiliar no processo de inventário de todos os bens móveis da Fundação localizados na Sede (CTN, São Paulo). A depreciação está sendo realizada, mas não foi efetuada a reavaliação dos bens. Por esse motivo registramos a restrição 634 -falta de reavaliação de bens móveis/imov/intan.
- c) Saldos alongados e/ou incompatíveis nas contas de controle de convênios a comprovar e/ou a aprovar, motivo pelo qual aplicamos as restrições 656 – Convênios a comprovar com data expirada e a 657 – Convênios a aprovar com data expirada.

José Cruz de Souza
CRC/SP 177.979

6.5 Rol de Responsáveis

Cargo/Função	Nome do Servidor	Designação	Portaria	Dispensa	Portaria
PRESIDENTE	PEDRO TOURINHO DE SIQUEIRA	30/Dez/2024	PORT.1343/24		
PRESIDENTE SUBSTITUTO	VANIA GAEBLER	20/Set/2024	PORT.113/24	07/Mai/2025	PORT.37/2025
PRESIDENTE SUBSTITUTO/ ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO	JOSE CLOVES DA SILVA	07/Mai/2025	PORT.38/2025	28/Nov/2025	PORT.140/25
PRESIDENTE SUBSTITUTO	TATIANA GONCALVES	28/Nov/2025	PORT/141/25		
ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO	VANIA GAEBLER	20/Set/2024	PORT.113/24	07/Mai/2025	PORT.37/2025
ORDENADOR DE DESPESAS	PEDRO TOURINHO DE SIQUEIRA	30/Dez/2024	PORT.1343/24		
ORDENADOR DE DESPESAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA SUBSTITUTO	BENEDITO SILVA GUIMARÃES FILHO	24/Set/2024	PORT.118/24		
ORDENADOR DE DESPESAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA	HIGOR THALES ROCHA LOPES	17/Out/2024	PORT.1148/24		
RESPONSÁVEL PELA CONFORMINDA DE REGISTRO DE GESTÃO SUBSTITUTO	BENEDITO SILVA GUIMARÃES FILHO	24/Set/2024	PORT.118/24	20/Fev/2025	PORT.1563/25
RESPONSÁVEL PELA CONFORMINDA DE REGISTRO DE GESTÃO	HIGOR THALES ROCHA LOPES	17/Out/2024	PORT.1148/24	20/Fev/2025	PORT.1563/25
RESPONSÁVEL PELA CONFORMINDA DE REGISTRO DE GESTÃO	BENEDITO SILVA GUIMARÃES FILHO	20/Fev/2025	PORT.1563/25		
RESPONSÁVEL PELA CONFORMINDA DE REGISTRO DE GESTÃO SUBSTITUTO	HIGOR THALES ROCHA LOPES	20/Fev/2025	PORT.1563/25		
RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTAO ORCAMENTARIA SUBSTITUTO	HORACY HIROKI TAKADA	19/Jun/2023	PORT.58/2023		
RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTAO FINANCEIRA SUBSTITUTO	VALDIR RODRIGUES SOARES	27/Set/2023	PORT.1180/23		
RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTAO FINANCEIRA	SOLANGE SILVA NASCIMENTO	27/Set/2023	PORT.1180/23		
RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTABIL	JOSE CRUZ DE SOUZA	30/Set/2025	PORT.91/2025		
AUDITOR CHEFE	DALTON TRIA CUSCIANO	20/Mai/2024	PORT.770/24		
GESTORA DE PESSOAL - CHEFE DO SAP	ROSECLAIR RODRIGUES DE CAMPOS	01/Dez/2023	PORT.160/23		
GESTOR DE PESSOAL - CHEFE DO SAP SUBSTITUTO	HEMERSON MOURA	01/Dez/2023	PORT.161/23		

RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS SUBSTITUTO	FABIO AKIO SHIOMI IHA	28/Nov/2019	PORT.464/2019		
COLEGIADO - MEMBRO DIRETORIA - DIRETOR DCT - TITULAR	REMIGIO TODESCHINI	18/Mai/2023	PORT.2475/23		
MEMBRO DE DIRETORIA - DCT - SUBSTITUTO	JORGE MARQUES PONTES	24/Mai/2023	PORT.044/23	11/Nov/2025	PORT.113/25
MEMBRO DE DIRETORIA - DCT - SUBSTITUTO	CLEITON FARIA LIMA	11/Nov/2025	PORT.131/25		
SUBSTITUTO DA DIRETORIA DE PESQUISA APLICADA	CEZAR AKIYOSHI SAITO	18/Ago/2023	PORT.116/23		
MEMBRO DIRETORIA - DIRETOR DPA - (TITULAR)	JOSE CLOVES DA SILVA	30/Dez/2024	PORT.1344/24		
COLEGIADO DE DIRETORES - DAF - SUBSTITUTO	BENEDITO SILVA GUIMARAES FILHO	24/Set/2024	PORT.118/24		
COLEGIADO DE DIRETORES - DIRETOR DAF - TITULAR	HIGOR THALES ROCHA LOPES	17/Out/2024	PORT.1148/24		
MEMBRO CONSELHO CURADOR - PRESIDENTE SUBST.	VANIA GAEBLER	20/Set/2024	PORT.113/24	07/Mai/2025	PORT.37/2025
MEMBRO CONSELHO CURADOR (PRESIDENTE FUNDAC)	PEDRO TOURINHO DE SIQUEIRA	30/Dez/2024	PORT.1343/24		
MEMBRO CONSELHO CURADOR - SUB. PRESIDENTE	TATIANA GONCALVES	28/Nov/2025	PORT.141/25		
MEMBRO CONSELHO CURADOR INDICADO PELO MTE - TITULAR	PAULA MONTAGNER	11/Ago/2023	PORT.MTE3102		
MEMBRO CONSELHO CURADOR INDICADO PELO MTE - SUBSTITUTO	LUIZ FELIPE BRANDAO DE MELLO	11/Ago/2023	PORT.MTE3102		
MEMBRO CONSELHO CURADOR INDICADO PELA PRES - TITULAR	JOSE CLOVES DA SILVA	27/Mar/2025	PORT.1589/25		
MEMBRO CONSELHO CURADOR INDICADO PELA PRES - SUBSTITUTO	HIGOR THALES ROCHA LOPES	27/Mar/2025	PORT.1589/25		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS EMPREGADORES - TITULAR	RODRIGO HUGUENEY DO AMARAL MELLO	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS EMPREGADORES - SUBSTITUTO	CLOVIS VELOSO DE QUEIROZ NETO	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS EMPREGADORES - SUBSTITUTO	ANDREA CAROLINA DA CUNHA TAVARES	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS EMPREGADORES - TITULAR	JOSE CARLOS CANESIN	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR AUDITOR-CHEFE SEM DIREITO A VOTO	DALTON TRIA CUSCIANO	20/Mai/2024	PORT.770/24		

MEMBRO CONSELHO CURADOR PROCURADORA-CHEFE SEM DIREITO A VOTO	ESTEFANIA MEDEIROS CASTRO	01/Dez/2022	PORT. 172/22	22/Abr/2025	PORT.610/25
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DO MPS - SUBSTITUTO	PAULO CESAR ANDRADE ALMEIDA	11/Ago/2023	PORT.3102/23		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DO MPS - TITULAR	ALESSANDRO PEREIRA LORDELLO	11/Ago/2023	PORT.MTE3102		
MEMBRO CONSELHO CURADOR - SECRETÁRIO EXECUTIVO MTE - TITULAR	FRANCISCO MACENA DA SILVA	11/Jan/2023	DEC.MTE S/Nº		
MEMBRO CONSELHO CURADOR - SECRETÁRIO EXECUTIVO MTE - SUBSTITUTO	VICTOR PELLEGRINI MAMMANA	03/Set/2024	PORT.1458/24	21/Nov/2025	PORT.1976/25
MEMBRO CONSELHO CURADOR - SECRETÁRIO EXECUTIVO MTE - SUBSTITUTO	LUCIANA VASCONCELOS NAKAMURA	21/Nov/2025	PORT/1976/25		
MEMBRO CONSELHO CURADOR DAF - SEM DIREITO A VOTO	HIGOR THALES ROCHA LOPES	17/Out/2024	PORT.1148/24	27/Mar/2025	PORT.1589/25
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES (CUT) - TITULAR	ROBERTO ALVES DA SILVA	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES (UGT) - SUBSTITUTO	MARCISIO MENDES DE MOURA	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES (FS) - SUBSTITUTO.	LUIS CARLOS DE OLIVEIRA	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES (NCST) - TITULAR	ROBINSON LEME	27/Abr/2022	PORT.911/22		
MEMBRO CONSELHO CURADOR – DCT - TITULAR	REMIGIO TODESCHINI	18/Mai/2025	PORT.2475/23		